



Relatório Anual 2010



Relatório Anual 2010

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Robson Braga de Andrade
PRESIDENTE

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
DIRETOR DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI

Conselho Nacional

Jair Meneguelli
PRESIDENTE

SESI - Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade
DIRETOR

Carlos Henrique Ramos Fonseca
DIRETOR SUPERINTENDENTE



Brasília

2011

© 2011. Sesi – Departamento Nacional
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte

Ficha catalográfica

S491r

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional
Relatório anual 2010 / Sesi/DN. – Brasília, 2011.
62 p.: il.

1. Relatório 2. Gestão orçamentária I. Título

CDU: 338.45.01

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI

Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel. (61) 3317-9001

Fax (61) 3317-9190

www.sesi.br



PALAVRA PRESIDENTE

PALAVRA DO SUPERINTENDENTE

1 PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA A NOVA INDÚSTRIA

1.1 Mais recursos para a educação do industriário → **16**

1.2 Inclusão digital para todos → **18**

1.3 Rede Sesi Virtual - Rede de Educação a Distância → **18**

1.4 Elevação da Escolaridade → **19**

1.4.1 Portal Sesi EDUCA no ensino fundamental e médio para jovens e adultos → **20**

1.4.2 Currículos Contextualizados → **21**

1.5 Educação em Tempo Integral → **23**

1.5.1 Educação Básica do Sesi articulada com a Educação Profissional do SENAI - EBEP → **23**

1.5.2 Investimento no capital cultural de crianças e adolescentes → **24**

1.6 Educação Continuada → **25**

1.7 Sesi Indústria do Conhecimento → **26**

1.8 Prêmio Sesi Qualidade na Educação → **28**

1.9 Infraestrutura Educacional → **29**

1.10 Avaliação Educacional → **31**

1.11 Formação do Educador → **32**

1.12 Cozinha Brasil → **32**

1.13 Cursos para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) → **34**

1.14 Sesi Arte → **35**

1.15 Sesi Cultura → **35**

1.16 Formação Esportiva e Programa Valores do Esporte → **36**

1.17 Atleta do Futuro → **37**

2 PROGRAMA INDÚSTRIA SAUDÁVEL

2.1 Acesso ao Conhecimento → 40

2.1.1 Campanhas Educativas → **40**

2.1.2 Campanha de Segurança e Saúde no Trabalho - SST → **42**

2.1.3 Campanha De Bem com a Vida → **43**

2.1.4 Outras Campanhas → **43**

2.1.5 Sites de Conteúdos em Segurança, Saúde e Estilo de Vida Saudável → **44**

2.1.6 Publicações e Pesquisas → **45**

2.1.7 Pesquisa de Benefícios em Saúde e Qualidade de Vida → **45**

2.1.8 Eventos, Fóruns e Seminário → **45**

2.1.9 Mobilização para RSE → **46**

2.1.10 Prêmio SESI Qualidade no Trabalho — PSQT → **47**

2.2 Diagnósticos → 48

2.2.1 Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho → **48**

2.2.2 Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida (DSEV) → **48**

2.3 Assessoria e Consultoria → 49

2.3.1 Sistema de Gestão em SST → **49**

2.3.2 Tecnologia SESI de Investimento em Cultura → **49**

2.3.3 Consultoria e Serviços em Responsabilidade Social → **50**

2.3.4 Consultoria em Lazer Ativo → **52**

2.4 Serviços Integrados → 54

2.4.1 Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho → **55**

2.4.2 Serviços de Promoção da Saúde e do Estilo de Vida Saudável → **56**

2.4.2.1 SESI Ginástica na Empresa → **57**

2.4.2.2 Jogos do SESI → **57**

2.4.2.3 SESI Música → **59**

2.4.2.4 Gestão e Otimização de Espaços de Cultura e Lazer → **59**

2.4.2.5 Serviços de Vacinação → **60**

2.4.2.6 Ações Educativas e Preventivas em Saúde e Estilo de Vida → **60**

2.4.3 Assistência Médica e Odontológica → **61**

3 PROGRAMAS DE PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

- 3.1 Ação Global → **64**
- 3.2 Dia Nacional da Construção Social → **65**
- 3.3 Esporte e Cidadania → **65**
- 3.4 Prêmio Construindo a Nação → **66**
- 3.5 Cine Sesi Cultural → **66**
- 3.6 Programa ViraVida → **67**
- 3.7 Prêmio CNI/Sesi Marcantonio Vilaça → **70**
- 3.8 Sesi Bonecos do Brasil → **70**
- 3.9 Festival Internacional de Teatro de Objetos → **71**

4 DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL

- 4.1 Modelo de Excelência da Gestão (MEG) → **74**
- 4.2 A Gestão da Estratégia → **45**
- 4.3 Escritório de Projetos → **76**
- 4.4 Medição de Desempenho do Sesi → **77**
- 4.5 Linhas de Fomento → **77**
- 4.6 Gestão de Clientes e Monitoramento de Mercado → **79**
- 4.7 Avaliação de Impacto Social → **80**
- 4.8 Desenvolvimento Organizacional nas Funções de Marketing e Relações com o Mercado dos Departamentos Regionais → **81**
- 4.9 Inova Sesi → **82**

Palavra do Presidente



 **SESI**

SESI o parceiro da produtividade industrial

O ano de 2010 apresentou crescimento econômico poucas vezes verificado. A indústria contribuiu para o desenvolvimento e a consolidação dos avanços obtidos oferecendo um maior número de empregos e aumentando a renda dos trabalhadores.

A adoção de medidas que valorizem entre outros aspectos a democratização dos benefícios sociais advindos da educação, saúde e cultura, esporte e lazer são imprescindíveis em uma sociedade que se pretende seja cada vez mais equânime e justa.

Em consonância com as metas do desenvolvimento sustentável do país, o SESI buscou, em 2010, firmar seu compromisso de atuar como provedor de soluções sociais para o setor industrial, agregando valor e inovação.

Pautou sua linha de atuação na satisfação dos clientes e no atendimento da demanda do trabalhador, sua família e a comunidade, com visão prospectiva, sempre se adaptando às novas realidades.

Por meio dos seus projetos de maior abrangência como o Indústria Saudável e o Educação para a Nova Indústria, conseguiu, ao longo do ano, elevar o nível educacional e a saúde e segurança no trabalho, contribuindo para aumentar a produtividade da indústria e a qualidade de vida do trabalhador.

O SESI avançou e precisa avançar mais. As mudanças em curso no país estimulam a modernização das instituições e a adoção de novos formatos organizacionais que atendam as exigências do atual cenário.

Ainda há muito a ser feito, O SESI espera prosseguir na sua trajetória exitosa, praticando uma gestão atenta aos desafios decorrentes da geração e disseminação do conhecimento, da modernização da indústria e das novas aspirações da sociedade.

Robson Braga de Andrade

PRESIDENTE DA CNI E DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESI

Palavra do Superintendente



 **SESI**

O aumento da competitividade do setor industrial, pelo bem estar e pelo crescimento profissional dos trabalhadores e a adoção de práticas socialmente responsáveis são metas prioritárias do Sistema SESI, que por meio da consolidação de programas e projetos estratégicos, estruturou ações e destinou recursos nos programas Educação para a Nova Indústria, Indústria Saudável e Desenvolvimento da Gestão Organizacional.

Estudos demonstram que trabalhadores com elevados níveis educacionais e de qualidade de vida, num ambiente laboral seguro, contribuem para a competitividade industrial. Neste sentido, o SESI atendeu a Indústria ampliando o acesso às ações educativas e a adoção de estilos de vida saudáveis pelo trabalhador com saúde e segurança do trabalho.

Visando a maximização dos resultados dos programas, o programa Desenvolvimento da Gestão Organizacional estimula a adoção de boas práticas que atendam aos fundamentos de excelência do Modelo de Gestão SESI, apoiando iniciativas para a implantação do Modelo de Excelência de Gestão (MEG), de práticas de governança corporativa, de atendimento à sociedade e ao meio ambiente, de gestão do conhecimento, de gerenciamento da estratégia, do relacionamento com o cliente, da inovação, que possibilitam o alcance da excelência na prestação de serviços sociais.

A crescente interação entre os Departamentos Nacional e Regionais, bem como sua equipe de profissionais competente e comprometida, possibilitou a ampliação da percepção do SESI, pela Indústria e seus trabalhadores, como provedor de soluções sociais e centro de conhecimento da Indústria.

Mais do que nunca, o SESI É O PARCEIRO PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA.

Carlos Henrique Ramos Fonseca

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SESI/DN

Educação para a
Nova Indústria



Uma ação para o desenvolvimento
sustentável do Brasil. CNI Brasil



Uma ação para o desenvolvimento
sustentável do Brasil. CNI Brasil



Educação para a
Nova Indústria

Educação para o desenvolvim
sustentável do Brasil.



Uma ação para o desenvolvimento
sustentável do Brasil. CNI Brasil

2019

1
PROGRAMA
EDUCAÇÃO PARA A
NOVA INDÚSTRIA



Uma educação pautada nos desafios modernos

A indústria brasileira exige profissionais continuamente atualizados em suas habilidades básicas e específicas.

As ações de educação promovidas pelo SESI são fundamentadas na necessidade de aprimoramento das condições técnico-pedagógicas e de expansão da oferta de educação básica e continuada. Estão organizadas no âmbito do Programa Educação para a Nova Indústria, integrado por dez iniciativas, que tem como principais objetivos a inclusão digital, a valorização e o enriquecimento cultural, a formação de educadores, a melhoria da qualidade educacional, a elevação da escolaridade, a educação continuada dos trabalhadores e, finalmente, o incentivo à permanência de crianças e jovens em período integral nas escolas do SESI.

O atual modelo educacional da Rede SESI de Educação pretende assegurar aos industriários, bem como a seus dependentes, conhecimentos que vão além da educação formal e que contribuam para a formação de profissionais mais bem qualificados e cidadãos mais atuantes.

De acordo com dados de setembro de 2010, a Rede SESI de Educação atende em seus 27 Departamentos Regionais (DRs) um total de 1.723.200 estudantes, distribuídos na educação básica, educação continuada e ações educativas diversas. Na região Norte são 111.182 matrículas, seguindo-se a região Sul, com 145.348 matrículas; a Centro-Oeste, com 164.366 alunos; e a região Nordeste, com 249.581 atendimentos. O maior volume de matrículas está concentrado na região Sudeste, com 800.819 estudantes, sendo que somente em São Paulo são 513.097 alunos matriculados na educação básica.

1.1 Mais recursos para a educação do industriário

OS RECURSOS APLICADOS
EM 2010 PELO SESI NAS
AÇÕES EDUCATIVAS
JÁ ALCANÇARAM,
PERCENTUALMENTE, A META
ESTABELECIDADA PARA 2014

Os recursos aplicados em 2010 pelo SESI nas ações educativas já alcançaram, percentualmente, a meta estabelecida para 2014.

Os recursos destinados ao fomento à educação e ações educativas de fluxo contínuo promovidas pelo SESI, em todo o País, alcançaram a marca de R\$ 12.020.263,84, aplicados em dez projetos de interesse geral e em 28 de interesse específico do sistema industrial.

Em relação à gratuidade na oferta de serviços de educação e em ações educativas relacionadas à educação de jovens e adultos (EJA), educação básica articulada com educação profissional (EBEP), educação continuada, escola de tempo integral e formação do educador, o SESI investiu R\$ 40.739.479,17. A meta para essas ações, em 2010, estava fixada em 29% para educação e ações educativas, sendo o percentual de 7% reservado à gratuidade.



De acordo com o regulamento do SESI, até o ano 2014 o percentual destinado à educação e ações educativas deverá corresponder a 33,3% da RCL, e a metade dele, à gratuidade. A maioria dos 27 DRs ultrapassou as marcas previstas para 2010.

Um destaque na superação dessas metas, em termos percentuais, foi o SESI do Amapá, que mais que duplicou a previsão para 2014. O investimento em educação no Estado, até setembro, foi de R\$ 4.388.287,00, o correspondente a 78,6% do compulsório líquido. Para a gratuidade do ensino, o DR/AP destinou R\$ 1.950.443,00, o equivalente a 35%.

O SESI Paraná, considerando o volume de recursos e percentuais alcançados, é outro destaque nacional: aplicou, até setembro, R\$ 39.837.217,39, o que correspondeu a 48,66% da receita líquida de contribuição compulsória, enquanto aportou R\$ 9.886.377,34 em gratuidade do ensino, ou seja, 12,08%.

No Acre, o investimento em educação até o mês de setembro foi de R\$ 2.445.627,00, equivalente a 52,9% da receita compulsória líquida do Departamento Regional. Desse montante, R\$ 937.924,00, correspondente a 20,3%, foram destinados à gratuidade do ensino.

Em Alagoas, foram aplicados em educação 52,2% da RCL, dos quais 11% garantiram vagas gratuitas nos cursos oferecidos pelo Departamento.

O SESI Sergipe destinou R\$ 13.883.013,00 para as ações educativas e, para a gratuidade de ensino, alcançou um percentual de 49% da receita compulsória líquida.

No Rio Grande do Norte, até setembro, o DR já havia investido em educação básica e continuada e na gratuidade 43% e 35%, respectivamente, de sua RCL.

Pernambuco praticamente cravou a meta, investindo R\$ 13 milhões, ou seja, 33,2% da receita líquida com-

pulsória no Programa Educação para a Nova Indústria. O foco da ação foi à oferta de ensino médio regular e EJA. Para atender ao acordo de gratuidade, o Sesi pernambucano, em parceria com o SENAI, investiu 16,4% na modalidade EBEP, que articula a educação básica com a educação profissional, atendendo 913 alunos.

Já no Ceará o Sesi registrou, até novembro, a aplicação de 30,8% da receita compulsória em educação e ações educativas, dos quais 12,6% em gratuidade do ensino.

1.2 Inclusão digital para todos

OPORTUNIZAR O ACESSO DOS TRABALHADORES A AMBIENTES INFORMATIZADOS E VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM DIGITAL É POSSIBILITAR UMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, MELHORANDO A COMPETITIVIDADE NACIONAL EM UM MERCADO GLOBALIZADO

O subprograma Inclusão Digital para Todos instalou laboratórios de informática, conectados à internet, nas 27 Unidades Federativas. A proposta é assegurar aos educadores e alunos da Rede Sesi de Educação o desenvolvimento de aprendizado e a capacitação em novas tecnologias.

A grande demanda por cursos de informática, registrada no Rio Grande do Norte, superou em 85,64% a meta prevista para 2010. A previsão de atendimento do DR/RN era de 1.650 pessoas e foram matriculados 3.063 alunos.



No Rio Grande do Sul foram oferecidos os seguintes cursos: Aprenda a Clicar, Windows Básico, Word Básico, Excel Básico, Excel Intermediário, Power Point Básico e Internet Explorer, com carga horária total de 92 horas. O curso teve a adesão de 853 empresas, totalizando 11.660 matrículas. Além disso, foram firmados convênios com os sindicatos, o que propiciou a inclusão digital de trabalhadores de diferentes segmentos da indústria.

1.3 Rede Sesi Virtual - Rede de Educação a Distância

ALÉM DA OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, O PORTAL Sesi EDUCA ESTIMULA A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES VIRTUAIS DE EDUCAÇÃO

Em março de 2010 foi lançada a Metodologia SESI EDUCA via web, com foco na educação de jovens e adultos, disponibilizada aos Departamentos Regionais por meio do portal SESI EDUCA. Para dar suporte foram capacitados 320 profissionais dos 27 DRs para utilização do ambiente virtual. No Sistema de Gestão Administrativa/SGA, módulo de gestão vinculada ao ambiente virtual de aprendizagem, somente em 2010 foram cadastradas 139.234 matrículas.

O SESI investe em educação, para melhoria da competitividade da indústria nacional, com uma ampla estrutura física e virtual capaz de desenvolver competências básicas e específicas do industriário. Um dos pilares dessa estrutura é a Rede SESI Virtual, presente em todo o País, em que se organizam cursos e se oferece uma base de apoio para que os trabalhadores da indústria tenham a oportunidade de aprimorar sua qualificação, e possam transformar conhecimento em melhoria da qualidade de vida.

Desde 2009 o SESI disponibilizou o Portal SESI EDUCA como sua plataforma de educação a distância, com 36 cursos na internet voltados aos profissionais da própria Rede, trabalhadores da indústria e seus dependentes. O público também pode utilizar os espaços educativos dentro de escolas, empresas, unidades móveis ou até mesmo estudar em casa. Os interessados têm acesso às aulas nesse sistema, pela rede mundial de computadores, e podem receber assistência de tutores em um dos polos de educação a distância instalados em seu estado. Na educação básica, as avaliações são feitas presencialmente, no polo mais próximo do estudante.

Os cursos referentes à educação básica ofertados na Rede SESI Virtual seguem as diretrizes curriculares estabelecidas nas Resoluções CEB/CNE 02/1998 (Ensino Fundamental), CEB/CNE 03/1998 (Ensino Médio) e CEB/CNE 01/2000 (Educação de Jovens e Adultos).

No SESI no Rio Grande do Norte, a Rede SESI ofereceu 357 cursos de educação continuada aos trabalhadores

da indústria, a seus dependentes e a comunidades indicadas pelas empresas. Alcançou, assim, um total de 6.300 estudantes, superando a meta física de 2010 em 49,50%. No Amazonas, foram atendidos 5.142 alunos em 182 turmas do ensino fundamental, médio e na educação continuada. No Ceará foram 4.022 matrículas (99% gratuitas) na educação de jovens e adultos; no ensino fundamental e médio, as metas previstas para o período foram superadas. No Rio de Janeiro foram formadas 302 turmas em 193 salas de aula descentralizadas.

1.4 Elevação da Escolaridade

O INDUSTRIÁRIO BRASILEIRO PRECISA DOBRAR SUA ESCOLARIDADE MÉDIA PARA SE IGUALAR A DOS PAÍSES CONHECIDOS COMO TIGRES ASIÁTICOS

O compromisso do SESI para a elevação do nível de escolaridade do trabalhador da indústria é desenvolvido em diversas frentes: nas escolas próprias e nas públicas, em salas descentralizadas localizadas em empresas e fábricas, em unidades do Indústria do Conhecimento, em bibliotecas, laboratórios de ciências e de informática, por meio de publicações técnicas e didáticas e com a Revista Sesinho. Para atuar nesses ambientes os profissionais de educação recebem capacitação e atualização permanente promovidas pelas unidades de educação do SESI em cada estado. Para isso, o SESI/DN realizou uma campanha nacional de mobilização com foco na elevação da escolaridade e educação continuada do trabalhador.

Na educação de jovens e adultos foram matriculados 205.880 mil alunos em 27 estados e na educação continuada, esse número foi de 1.323.003 mil estudantes nas áreas de saúde, lazer, educação e responsabilidade

social. A educação básica articulada à educação profissional – EBEP - teve 18.073 alunos matriculados. A Rede SESI apoiou também a participação de 4.848 alunos nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O projeto Ao Mestre publicou e distribuiu 16 mil exemplares (livro e DVD) para os docentes. Foi dada continuidade à série Educação do Trabalhador com a produção de mais cinco mil exemplares temáticos.

Em Minas Gerais, as ações de elevação da escolaridade tiveram como objetivo promover a conclusão dos ensinos fundamental e médio na força de trabalho da indústria, por meio da educação de jovens e adultos. Em 2010 foram atendidos 13.228 alunos nessa modalidade, sendo 381 da EJA oferecida pelo SESI articulada com cursos de educação profissional do SENAI.

Em 2010, o SESI/SC contabilizou 8.566 matrículas ativas na EJA, distribuídas no ensino fundamental e no médio. No Rio Grande do Sul, nesta modalidade de ensino foi efetivado um total de 3.038 matrículas, sendo 110 no ensino fundamental (anos iniciais); 273 matrículas no ensino fundamental (anos finais) e ensino médio, sob a forma presencial, e 2.655 matrículas no ensino fundamental (anos finais) e ensino médio, na modalidade de educação a distância, abrangendo 674 empresas.

Nesse ano, o Departamento Regional de São Paulo, por meio das atividades de administração de cursos instalados nas unidades externas de Educação de Jovens e Adultos, atendeu 93 unidades entre empresas e comunidades da capital e do interior de São Paulo, sendo: 34 classes do Programa de Alfabetização Intensiva (PAI) com 1.271 alunos; 100 classes de Telecurso Ensino Fundamental, com 3.620 alunos; e 68 classes de Telecurso Ensino Médio, com 2.425 alunos. No total, o Estado de São Paulo atendeu 7.316 alunos.

O DR/Rondônia também se destacou no desempenho da elevação da escolaridade, registrando mais de 4.600 matrículas apenas na educação de jovens e adultos.

1.4.1 Portal SESI EDUCA no ensino fundamental e médio para jovens e adultos

O PORTAL SESI EDUCA, NO SEGUNDO ANO DE EXISTÊNCIA, REGISTROU 139.234 MATRÍCULAS NA SUA PLATAFORMA VIRTUAL DE APRENDIZAGEM, DOTADA DE MILHARES DE PÁGINAS DE LIVROS, APOSTILAS, AUTOTESTES E PROVAS QUE FORMAM UM DOS MAIORES ACERVOS DE EDUCAÇÃO DA INTERNET NO PAÍS



O portal do SESI/PR oferta uma série de videoaulas, apostilas e plantão de professores-tutores para orientar o estudo e esclarecer dúvidas. O SESICLICK é uma ferramenta de apoio à educação continuada para jovens e adultos que concluíram ou estejam na fase de conclusão do ensino médio, bem como para aqueles que se preparam para prestar o vestibular ou o ENEM. O SESICLICK atende, aproximadamente, 3.700 estudantes matriculados de todo o Brasil em 152 colégios públicos estaduais conveniados em 129 cidades do Paraná e 41 Colégios SESI/PR como polos de apoio para os alunos matriculados. O SESICLICK foi desenvolvido pelo DR/PR em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná e a ONG “Em Ação”.

No Ceará, as ações vinculadas ao Portal SESI EDUCA são desenvolvidas por um corpo docente de 63 colaboradores. A rede física é composta de salas informatizadas nas empresas, nas unidades de atendimento e nas indústrias do conhecimento, promovendo cursos de educação básica e continuada.



1.4.2 Currículos Contextualizados

SABER COM QUANTOS PAUS
SE FAZ UMA CANOA É MAIS
COMPREENSÍVEL PARA
QUEM LIDA NA INDÚSTRIA
NAVAL DO QUE PARA QUEM
TRABALHA NA INDÚSTRIA
ALIMENTÍCIA

Contextualizar currículos é adequar e relacionar conhecimentos específicos às referências e experiências do cotidiano profissional.

Um dos projetos educativos direcionados à educação de jovens e adultos desenvolvidos pelo SESI para atendimento diferenciado aos trabalhadores e seus dependentes é a metodologia didática dos currículos contextualizados de educação básica, que consiste em inserir temas e rotinas da realidade profissional e do dia a dia do estudante no aprendizado, facilitando a compreensão dos conteúdos, contribuindo para simplificar a apreensão e estimulando o potencial cognitivo dos alunos. É muito mais fácil, por exemplo, para um auxiliar de pedreiro aprender noções de fração, a partir do conhecimento das proporções de areia, cimento e água para conseguir a massa ideal para o reboco. Ou, ainda, para compreender o conceito de metro quadrado, a partir do número de tijolos necessários para levantar uma parede.

Oito setores industriais já foram beneficiados com os currículos contextualizados. São as áreas de alimentos, construção civil, madeira e mobiliário, têxtil e vestiário, couro e calçados, metal-mecânica, petróleo e química. Em 2010 foram publicados 34 títulos técnicos específicos de currículos contextualizados. Professores e pedagogos



dos Departamentos Regionais do SESI foram capacitados nos módulos dos currículos contextualizados.

No Rio Grande do Sul, 20 professores foram capacitados para trabalhar com o material didático dos currículos contextualizados. A metodologia foi aplicada nos cursos de EJA, tanto nas aulas presenciais quanto a distância, para os segmentos da construção civil, indústria petrolífera e indústria de alimentos. O corpo docente sentiu-se motivado a lidar com esse material didático porque ele propicia a contextualização da realidade laboral dos alunos, possibilitando integrar a realidade com o conhecimento escolar. Segundo o DR/RS, a inserção dos Currículos Contextualizados na EJA, além de qualificar o processo de ensino e aprendizagem, propiciou aos alunos significativa melhoria de desempenho escolar.

Em Pernambuco, o DR registrou a aplicação dos currículos contextualizados nas 12 unidades de ensino do Estado que atendem a EJA e em salas de aula em nove empresas. Em Alagoas, a metodologia foi incorporada ao SESI EDUCA nas áreas de alimentos e da construção civil. No Rio de Janeiro, professores aplicaram essa metodologia transversal em turmas de 17 empresas da construção civil.

Os 41 professores e nove supervisores capacitados para atuar com o material didático dos Currículos Contextualizados, em Santa Catarina, adotaram o material nos cursos de EJA, tanto na modalidade presencial quanto na educação a distância. Os segmentos da indústria contemplados nos estudos foram: químico, calçadista, madeireiro, construção civil e indústria de alimentos.

1.5 Educação em Tempo Integral

A PERMANÊNCIA NA ESCOLA, EM PERÍODO INTEGRAL, ASSISTE A CRIANÇA EM SUAS NECESSIDADES BÁSICAS E EDUCACIONAIS, RESULTANDO NA AMPLIAÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR, DO ENRIQUECIMENTO CURRICULAR, DO FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA E DO EXERCÍCIO DE UMA CIDADANIA CONSCIENTE

As atividades do Programa Educação em Tempo Integral desenvolvidas no âmbito da Rede Sesi de Educação constituem vivências educativas com as artes, a estética, o esporte e as diferentes linguagens, possibilitando aos alunos valorizar os aspectos essenciais para a saúde e o bem-estar físico e mental. Assim, ampliam o raciocínio lógico, a capacidade de comunicação, o desenvolvimento do sentir, do querer e do agir, para que sejam capazes de atuar como protagonistas no contexto social no qual estão inseridos. Em Minas Gerais, foram beneficiários dessa modalidade de educação 3.288 alunos.

O DR/Amazonas assistiu 2.116 crianças de quatro meses a cinco anos, na educação infantil em tempo integral, dos quais 90,26% eram dependentes de trabalhadores da indústria. A partir dos seis anos foram atendidos 206 alunos de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, todos dependentes de industriários.

Santa Catarina registrou 1.506 matrículas em regime de tempo integral entre crianças de creche, pré-escola e ensino fundamental do 1º ao 9º ano.

No Acre foram matriculadas 93 crianças, sendo 47 dependentes de trabalhadores da indústria e 46 da comunidade. O resultado positivo desse trabalho está no índice de 100% de aprovação dos alunos matriculados em tempo integral na Escola Sesi.

1.5.1 Educação Básica do Sesi articulada com a Educação Profissional do SENAI - EBEP

O programa EBEP amplia as possibilidades de inserção profissional e social dos jovens. Nele o aluno tem a oportunidade, por exemplo, de cursar o ensino médio regular e o técnico de nível médio concomitantemente. Esta ação é uma articulação do Sesi e do SENAI.

No Amazonas, por meio do EBEP, foram atendidos outros 62 alunos nos cursos de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão e Instalador Hidráulico Predial. Os alunos estudam a educação básica/Sesi no horário matutino e a educação profissional/SENAI no horário vespertino. Em uma parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) é oferecido, aos sábados, um curso de Inglês Básico pelo período de 12 meses.

No Departamento Regional de São Paulo, os cursos técnicos realizados em parceria Sesi e SENAI/SP registraram 1.312 alunos matriculados.

Pernambuco foi um dos estados que tiveram o mais elevado incremento percentual de matrículas no EBEP. Enquanto em 2009 foram beneficiados 80 alunos, em 2010 houve um incremento de mais de 1.000%, tendo sido atendidos 882 estudantes nas unidades de Caruaru, Petrolina, Paratibe e Araripina. A formação profissional dos alunos levou em consideração o setor produtivo de cada polo industrial do Estado.

No Maranhão, o programa EBEP foi implantado nas

modalidades regular e EJA, nas escolas de São Luís e Imperatriz, oferecendo vagas nos cursos técnicos de informática, eletroeletrônica, mecânica e vestuário. No EBEP/Regular, o DR/MA registrou 724 matrículas e na modalidade EJA, 128 matrículas. Em Minas Gerais, foram matriculados 516 alunos.

O Distrito Federal atendeu, nessa modalidade, 461 alunos na metodologia semipresencial. São três etapas durante um ano de estudo e é utilizado o material didático do Novo Telecurso. A metodologia é a mesma aplicada no ensino fundamental, tendo como diferencial a oferta gratuita de educação básica do SESI articulada com a educação profissional do SENAI (qualificação profissional básica), o que possibilita ter uma formação profissional e contribui para uma maior produtividade.

1.5.2 Investimento no capital cultural de crianças e adolescentes

NESTA INICIATIVA, O SESI PROMOVE AÇÕES QUE PROPORCIONAM ÀS CRIANÇAS E JOVENS A CONSCIENTIZAÇÃO DO SEU PAPEL COMO INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DA COMUNIDADE. ISSO É FEITO A PARTIR DO ESTÍMULO À FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA CRÍTICA DIRECIONADA A UMA ATUAÇÃO PROATIVA NA SOCIEDADE E NO TRABALHO

Um exemplo de ferramenta de valorização do capital cultural infantojuvenil é a Revista Sesinho, que a cada edição apresenta temas atuais, contextualizados e relacionados à rotina dos jovens leitores, contribuindo para sua formação integral. A revista é adotada por toda a rede de Escolas SESI. Neste ano foram publicadas 12 edições com uma tiragem de 12 milhões de exemplares.

As diversas iniciativas extracurriculares promovidas pelo SESI contribuem para o crescimento do capital cultural das crianças e jovens. Nesse sentido foi promovida a atualização do acervo de bibliotecas de 17 DRs. Só no Amapá foram adquiridas 10 minibibliotecas, com acervo diversificado, para utilização em espaços descentralizados de educação e em empresas. No Mato Grosso do Sul foram montadas 30 bibliotecas nas Indústrias do Conhecimento. Já em Pernambuco, o acervo das bibliotecas foi enriquecido com a aquisição de 1.084 novos títulos.

No Rio de Janeiro, o Projeto Cultivar inseriu a educação ambiental nas escolas SESI-RJ, com o objetivo de mobilizar empresas, alunos, colaboradores e toda a sociedade para o enfrentamento das mudanças climáticas e para a recuperação da Mata Atlântica, com o plantio de árvores.

Os 1.700 alunos das Escolas SESI de Nova Iguaçu, Caxias, Barra do Piraí e Itaperuna foram envolvidos no plantio de mudas. Onze mil alunos de toda a Rede SESI participaram de atividades nas escolas, trazendo o Projeto para o cotidiano escolar, realizando atividades e eventos focados na consciência ambiental.

O SESI Paraná criou em 2010 o Portal PLANETA SESI (www.planetasesi.org.br), uma ferramenta de aprendizagem complementar ao ensino formal para alunos de quatro a dez anos. Baseado em tecnologias educacionais avançadas, o PLANETA SESI aborda temas como arte, cultura, esporte, empreendedorismo, valorização profissional, alimentação saudável e línguas estrangeiras, entre outros. O Portal é oferecido gratuitamente a

todos os municípios do Paraná por meio das secretarias municipais da Educação e configura-se um canal para comunicação com o SESI.

Outra iniciativa criativa de investimento no capital cultural de crianças e adolescentes no Paraná foi o projeto Eureka, que promoveu a Feira de Engenhocas, realizada pelo Colégio SESI da cidade de Bandeirantes, onde foram expostos projetos criativos de inovação e raciocínio lógico no campo técnico-científico, respeitando o conceito de sustentabilidade.

O ano de 2010 marcou a implantação do Projeto Educação Financeira nas escolas da Rede SESI de Minas Gerais. A conscientização de que lidar com dinheiro requer habilidade ética e como tal deve e pode ser aprendida é o objetivo principal desse projeto, a ser trabalhado na educação básica, desde os anos iniciais da vida escolar. É importante que as crianças e os jovens saibam o valor do dinheiro em relação ao trabalho e desde cedo recebam orientações e esclarecimentos sobre posturas e atitudes adequadas para o uso inteligente do dinheiro.

Ainda em Minas foram desenvolvidos nesse ano dois projetos de enriquecimento das ações educativas, considerando temas importantes. Um deles, a Cartilha “Na Ponta da Língua”, teve como objetivo proporcionar, de maneira lúdica e utilizando linguagem simples e direta, o conhecimento das novas regras ortográficas. No total, foram distribuídas 400 mil cartilhas para os trabalhadores, familiares e estudantes dos projetos educacionais do SESI-MG, bem como às crianças e jovens das redes municipal e estadual de educação. Além das cartilhas, houve veiculação de 10 filmes educativos.

A outra iniciativa foi a Fábrica Verde, que levou para a sociedade, também de modo divertido, o conhecimento das espécies em extinção da região de Minas Gerais. Isso foi feito por intermédio da mídia, com animações que caracterizam os animais e as plantas. O foco foi a busca, a partir da Educação Ambiental, de uma conscientização da preservação do Meio Ambiente, abordando temas

sobre a fauna e a flora (12 espécies, sendo oito da fauna e quatro da flora). Além de mil filmetes (1 minuto, cada), foram distribuídos 100 mil cartilhas para as escolas da Rede SESI e da rede pública de ensino.

1.6 Educação Continuada

A EDUCAÇÃO COMPREENDIDA COMO UM PROCESSO DINÂMICO ABRANGENTE E EM CONSTANTE EVOLUÇÃO REQUER ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DOS CONHECIMENTOS, DAS HABILIDADES E DAS COMPETÊNCIAS BÁSICAS E ESPECÍFICAS DOS TRABALHADORES E DOS TÉCNICOS DO SESI

Assim, em 2010 foram efetivadas 867 mil matrículas em educação continuada nas áreas de saúde, lazer, educação e de responsabilidade social. Para 2011, estão sendo organizadas as ações/cursos para melhor atender às necessidades da indústria em relação ao perfil dos trabalhadores.

A Educação Continuada no SESI em Santa Catarina oferece mais de 80 cursos gratuitos, que são os únicos no Estado voltados às necessidades das indústrias para o desenvolvimento de competências específicas dos seus trabalhadores frente às novas exigências tecnológicas do trabalho. Até novembro de 2010, foram efetivadas mais de 68.850 matrículas de trabalhadores nos diversos cursos de Educação Continuada.

Dos cursos do SESI/SC, mais de 60 são novos e foram sugeridos no Encontro de Ideias da Educação Continuada, realizado em outubro de 2009. Entre os cursos oferecidos estão os das séries Educação num Clique, Formação Pessoal e Profissional, Saúde e Qualidade de Vida, Segurança e Saúde no Trabalho e Educação e Tecnologia.

Em Minas Gerais registraram-se, ainda, 5.437 matrículas nos cursos de formação para o trabalho, geração de emprego e renda, reforço para educação básica, inclusão digital e informática, além de cursos de idiomas. Foram elaborados dez títulos de materiais didáticos destinados ao suporte das ações pedagógicas e de ensino.

O DR/Rio de Janeiro também produziu, para a Série Cidadania, material pedagógico composto de livro do aluno, livro do professor, DVD e programa na TV FIRJAN (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro). Promoveu, também, concurso para mobilização da comunidade escolar nos temas “Saúde Nota 10” e “Propriedade Intelectual”.

No DR/RJ houve ainda a distribuição de Recursos Pedagógicos para Aprendizagem da Língua Inglesa, com uma coleção composta por 23 títulos de livros e de atividades, CDs de áudio e guias para os docentes, para cada Escola SESI.

Para ampliar a oferta de cursos à Indústria da Paraíba, o SESI/PB identificou as demandas educativas do setor industrial e criou um portfólio de cursos presenciais na modalidade Educação Continuada. Foram desenvolvidos 32 cursos para melhoria da qualificação do trabalhador da indústria e seus dependentes. Apenas no segundo semestre de 2010 foram realizadas 4.774 matrículas.

1.7 SESI Indústria do Conhecimento

INCENTIVAR A INCLUSÃO DAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DO CONHECIMENTO LEVA À PROMOÇÃO SOCIAL

O Programa SESI Indústria do Conhecimento integra o Programa Educação para uma Nova Indústria e está inserido nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Suas instalações são preferencialmente implantadas em comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e junto às escolas públicas e de empresas industriais. As Unidades montadas são equipadas com recursos de informática e dotadas de acesso à internet, biblioteca, gibiteca e acervo de DVDs, CDs e vídeos.

O SESI Ceará possui quatro unidades da Indústria do Conhecimento, que promoveram cursos de educação continuada e atenderam cerca de sete mil consultas ao seu acervo. Até novembro, foram registrados 7.504 empréstimos de publicações. Em 2010, Pernambuco inaugurou dez unidades de Indústria do Conhecimento, totalizando 13 estabelecimentos que oferecem acesso a mais de 12 mil livros didáticos e a 120 computadores com internet gratuita. As unidades estão localizadas nas cidades da Região Metropolitana, no Agreste, na Zona da Mata e no Sertão. O Programa conta com mais de 25 mil usuários cadastrados e frequência mensal de aproximadamente dez mil usuários. O foco é na educação baseada no enriquecimento do capital cultural e inclusão digital, contribuindo para o desenvolvimento social das populações de baixa renda.



O DR/MG, em 2010, implantou 16 módulos do Programa Indústria do Conhecimento nas seguintes cidades: Pimenta, Pedralva, Nepomuceno, Patrocínio do Muriaé, Santo Antônio do Aventureiro, Liberdade, Bias Fortes, Coronel Pacheco, Abadias dos Dourados, São João Del Rei, Salinas, Montezuma, Monte Carmelo, Mirai, Manga e Passa Quatro.

1.8 Prêmio Sesi Qualidade na Educação

UM ESTÍMULO PARA AS
INSTITUIÇÕES DE ENSINO
COMPROMETIDAS
NO ESFORÇO DE
MELHORAR A EDUCAÇÃO
BÁSICA NO BRASIL

O Prêmio Sesi Qualidade na Educação – PSQE está na sua segunda edição e tem como propósito estimular, valorizar, divulgar e fomentar as práticas didático-pedagógicas de excelência na educação. Assim, o Sesi e empresários industriais, em parceria com a UNESCO e o Movimento Todos pela Educação, contribuem para promover a busca permanente pela melhoria educacional no Brasil, com base em critérios relacionados à prática pedagógica, gestão escolar e ambiente educativo, e resultado de aprendizagem. Nesta edição, em 2010, participaram da fase de seleção 1.882 escolas.

Assim como o Departamento Regional do Distrito Federal coordenou em Brasília e regiões limítrofes o Prêmio Sesi Qualidade na Educação 2010, cada DR foi responsável em seu estado em dar assessoria às escolas inscritas nas etapas do prêmio, incluindo procedimentos para inscrição, preenchimento de questionários e informações qualitativas. A comunicação com as escolas foi efe-



tiva, realizada por e-mail, telefone ou presencialmente.

Das 75 escolas classificadas em nível nacional, 22 escolas eram de São Paulo, sendo que 13 delas são escolas do Sesi e as demais, escolas municipais, estaduais e particulares.

No dia 23 de novembro foram conhecidas, em cerimônia de premiação que aconteceu na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, as dez escolas vencedoras. Em 1º lugar na categoria III, entre escolas da Rede Sesi de Educação, foi premiado o Centro Educacional Sesi nº 031, da cidade de Itu, no Estado de São Paulo.

Das 30 escolas do Rio Grande do Sul que se inscreveram no Prêmio, três foram classificadas para a avaliação qualitativa. A Escola Estadual de Educação Básica Neusa Mari Pacheco – CIEP, do município de Canela, ficou com o primeiro lugar nacional na categoria escola pública.

No Amapá, que teve o Colégio SEAMA como segundo colocado na Categoria II Rede Privada, 13 escolas se inscreveram, representando um aumento de 30% em relação às inscritas na edição anterior.

Em Minas Gerais, 63 escolas concorreram à premiação e destas, sete foram classificadas e duas foram premiadas, recebendo o 2º lugar na categoria Sesi e o 5º lugar na categoria de escola pública. De Pernambuco foram inscritas 75 instituições e, para a etapa nacional, foi classificada a Escola Municipal Dr. Severino Alves de Sá, do município de Salgueiro.

O destaque do Piauí foi a Escola Senador Nilo Coelho, de Picos, que se classificou na Categoria Escolas Sesi, concorrendo com as escolas de São Paulo, Maranhão e Minas Gerais – os únicos estados, além do Piauí, a terem escolas do Sesi classificadas nessa categoria.

1.9 Infraestrutura Educacional

MELHORANDO E EQUIPANDO ESCOLAS PARA UM BOM RENDIMENTO DOS ALUNOS E PROFESSORES

Um ambiente escolar fisicamente bem-estruturado e equipado com recursos tecnológicos e materiais didáticos e paradidáticos favorece o processo de ensino e aprendizagem. O resultado é um rendimento melhor do aluno, contribuindo para a redução da evasão escolar e estimulando a autoestima, o que favorece a inclusão social. Para garantir um ambiente adequado, as unidades escolares mantidas pelo Sesi passam constantemente por manutenção, reparos e reformas. Os DRs, por sua vez, estão empenhados na melhoria e na conservação dos espaços físicos das escolas e de sua infraestrutura educacional.

Em 2010 foram distribuídos e instalados 402 laboratórios de ciências e capacitados 302 profissionais que atuarão neles. O Programa Indústria do Conhecimento já dispõe de 156 unidades e mais 157 estão em fase de edificação. O Projeto Lego, em 2010, atendeu 15.724 alunos de 18 DRs, enquanto o Projeto Consultoria Sesi por uma Educação de Qualidade atendeu 55 escolas participantes e qualificou nove Departamentos Regionais.

Ao longo de 2010 foram adquiridos equipamentos tecnológicos e ampliada a oferta de computadores aos professores da Rede Sesi de Educação em Pernambuco, bem como realizada a reforma da infraestrutura física de três unidades de ensino. Para melhorar cada vez mais as condições do ambiente escolar, foram implantados/reformados laboratórios de informática em 12 unidades de ensino da capital e do interior.

A Rede de Ensino Sesi/AC obteve recursos de R\$ 910.027,00 para a melhoria e adequação da infraestrutura e modernização da Escola Sesi, para reforma do

refeitório, adequação da fachada, reorganização do fluxo de entrada e saída dos alunos, manutenção da biblioteca, parque infantil e outros espaços educativos. Os resultados esperados com a reforma são melhorias da visibilidade dos serviços prestados pela Escola SESI, bem como da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e da satisfação dos industriários e dependentes alunos.

No Distrito Federal, o DR promoveu a reforma dos ambientes da coordenação pedagógica, espaços administrativos, salas dos professores, salas das oficinas do enriquecimento curricular; reformou e instalou salas multiuso com espaço amplo e equipamentos adequados às atividades pedagógicas, proporcionando ambientes apropriados para atender alunos e docentes. Reformou, também, os espaços físicos da biblioteca escolar. Além de ampla sala para o acervo bibliográfico e pesquisas, há a sala para educação tecnológica - LEGO ZOOM (espaço físico e mobiliário), sala de estudos para professores, sala de leitura para os alunos do 1º ciclo e sala de TV (espaço físico/mobiliário).

No Rio Grande do Sul, em 2010, foram realizados investimentos significativos na melhoria do ambiente escolar, com aplicação de mais de R\$ 715 mil em aquisição de mobiliário e equipamentos de informática. Também houve investimentos em reformas, melhorias e construção de novos espaços físicos. Foi realizado um projeto de padronização das praças infantis, contemplando equipamentos modernos que utilizam materiais ecologicamente sustentáveis, com aquisição prevista para 2011, o que garantirá as condições ambientais e a preservação da natureza, bem como a segurança física das crianças. No que se refere aos investimentos pedagógicos, o DR/RS recebeu do Departamento Nacional um total de 13 laboratórios didáticos móveis de Ciências, que servirão como ferramenta de apoio aos conteúdos teóricos no ensino das ciências da natureza, possibilitando práticas experimentais. Esse equipamento destina-se a qualificar a prática pedagógica na educação de jovens e adultos.

Em São Paulo foram inauguradas escolas em Catanduva e Nova Odessa e construídas 17 escolas nos municípios de Assis, Bebedouro, Boituva, Bragança Paulista, Cruzeiro, Ferraz de Vasconcelos, Itapeva, Itatiba, Jaboticabal, José Bonifácio, Limeira, Pederneiras, Salto, Santo Anastácio, São João da Boa Vista, São Roque, Votuporanga.

Para criar condições que favoreçam a incorporação de novas tecnologias ao processo educacional, viabilizando conectividade a professores, equipe técnico-pedagógica e alunos, o SESI, no Rio de Janeiro, promoveu a formação dos profissionais para utilização das tecnologias da informação e comunicação. Além disso, distribuiu lousa digital e data show para as Escolas SESI, bem como notebooks para profissionais de educação básica.

O DR-RJ implantou e revitalizou laboratórios de tecnologia da informação, implantou o sistema informatizado de custo e preço e formação dos secretários escolares e auxiliares administrativos, promoveu uma campanha para que todos os alunos e professores dos ensinos fundamental e médio (ensino regular e EJA) acessem o site SESI EDUCA, especialmente os conteúdos “Enriqueça seus Conhecimentos” e “Teste seus Conhecimentos”.

Em 2010, no Mato Grosso do Sul, foram realizadas quatro reformas e ampliações físicas das unidades escolares do SESI nos municípios de Campo Grande, Corumbá, Três Lagoas e Dourados. A aquisição de mobiliário para todas as escolas do SESI/MS foi possível com apoio financeiro do Departamento Nacional. Nas ações no Mato Grosso do Sul foram investidos mais de R\$ 5 milhões de reais.

O DR do Amazonas promoveu melhorias nas Unidades de Educação nº 03, 07 e 08.

Em Alagoas foi inaugurada a Unidade Escolar Carlos Guido Ferrario Lobo para desenvolvimento do Projeto EBEP, sendo reformada e recebendo novos equipamentos. Agora são 12 salas de aula, dois laboratórios de infor-

mática, cinco salas para gestão escolar, uma biblioteca, dois banheiros, copa, cozinha, depósito, lanchonete e pátio coberto para recreação. A Escola Trapiche recebeu a reforma do ginásio de esporte; a Escola Cambona teve melhorias e adequações dos espaços e dos laboratórios de informática e ciências, biblioteca, sala de recursos e sala para acompanhamento psicológico; a Escola de Murici foi toda reformada e ampliada.

Em 2010 também foram inauguradas três unidades Indústrias do Conhecimento nos municípios alagoanos de Jequiá da Praia, União dos Palmares e Maragogi, e iniciada a construção das unidades de São Miguel dos Campos, Maceió (sistema prisional), Olho D'Água do Casado, Rio Largo, São José da Tapera e Batalha.

1.10 Avaliação educacional

EM SÃO PAULO OS RESULTADOS APRESENTADOS PELOS ALUNOS DA REDE DE EDUCAÇÃO DO SESI-SP FORAM SUPERIORES AOS DA REDE ESTADUAL EM TODAS AS SÉRIES AVALIADAS

Se em todas as áreas de trabalho a avaliação é fundamental, na educação ela é imprescindível. Por se tratar de uma atividade em permanente evolução, faz parte da sua dinâmica o acompanhamento, monitoração, supervisão, análise e planejamento de suas atividades. No caso da Rede SESI de Educação, essa sequência de etapas é mais exigente pelo fato de o SESI ser uma instituição privada de interesse público, com uma clientela de empregadores e empregados na indústria que precisam de respostas urgentes e eficientes para suprir o déficit no nível educacional dos trabalhadores, em relação à concorrência internacional.

De acordo com a análise do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), os resultados apresentados pelos alunos da Rede de Educação do SESI-SP foram superiores aos da rede estadual em todas as séries avaliadas.

Como estratégia de reconhecimento e avaliação geral, o SESI/MG realizou o "Prêmio Destaque SESI-SENAI/2010". O concurso contou com a participação de 19 gerentes do SESI, sendo dois deles premiados. Além disso, participaram 32 pedagogos, dos quais dois receberam premiação, e foram avaliados 560 professores, sendo seis deles premiados (dois em cada nível de ensino).

O SESI/MG realizou 20 capacitações para 877 profissionais e promoveu o Seminário de Educação SESI/SENAI, cujo tema foi "Ensinar e aprender: desafio e tarefa do educador". O objetivo foi proporcionar a formação continuada dos profissionais da educação que atuam nas escolas do SESI e SENAI e teve como participantes 900 educadores dos dois sistemas.

Outra iniciativa de avaliação em Minas Gerais foi o Seminário de Pais SESI, que se configura em um espaço de reflexão sobre questões que afligem as famílias na contemporaneidade. Esse evento acontece anualmente e aborda, em palestras desenvolvidas e contextualizadas com foco na família e suas múltiplas inquietações, assuntos relevantes da atualidade. Em 2010 o seminário foi realizado simultaneamente em três regionais: Belo Horizonte, São João Del Rei e Uberlândia, com a participação de 1.400 pais de alunos de todas as escolas do SESI.

Em Belo Horizonte/MG, foi realizada a palestra "Educação Financeira nas Escolas: um debate importante", com o propósito de conscientizar sobre a importância de implantar a educação financeira no currículo das escolas da Rede SESI de Educação de Minas Gerais, voltada para crianças, jovens e adultos. Participaram 60 pedagogos que atuam em 29 escolas da Rede SESI de Educação de MG.

1.11 Formação do Educador

Aprender a ensinar exige dedicação e disposição para mudar

A boa formação do profissional educador é fundamental para a qualidade do ensino e para a relação professor-aluno, sendo determinante para o sucesso educacional do corpo discente. Nesse sentido, o SESI tem incentivado a graduação de todos os professores da Rede SESI de Educação.

O DR/DF promoveu três eventos para formação do educador. O primeiro foi a educação continuada para professores, uma capacitação voltada a 68 docentes de 1º ao 9º ano do ensino fundamental da rede SESI de Educação do Distrito Federal. Também foi oferecida educação continuada para técnicos em educação, que capacitou 23 gestores de 1º ao 9º ano do ensino fundamental, também da rede SESI de Educação do DF. Por último, foi realizada a capacitação em educação tecnológica, desenvolvida pela Coordenação de Educação e oferecida a 110 professores da educação integral (enriquecimento curricular) de toda a Rede SESI de Educação. Nesse curso, foi apresentado aos docentes o desenvolvimento da Metodologia Lego junto aos alunos do 1º ao 5º ano.

O SESI do Acre aderiu ao programa de apoio à formação dos educadores em nível de graduação e pós-graduação, como condição essencial para a melhoria da qualidade de ensino. Foram solicitadas uma graduação em Pedagogia, cinco pós-graduações em Psicologia Educacional, dois MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos, duas pós-graduação em Gestão Escolar e uma pós-graduação em Física.

No Amapá, 18 professores se beneficiaram do apoio para graduação e pós-graduação. Em Rondônia foram 10 colaboradores beneficiados, enquanto no Maranhão oito técnicos em educação estão fazendo MBA em Gestão Escolar e um diretor está cursando MBA em Gestão Escolar Empreendedora.

Na Paraíba, dez colaboradores da área educacional fizeram cursos de pós-graduação, especialização e mestrado em gestão.

Na Bahia foi construída uma política de lazer, traçadas diretrizes para a área de cultura e desenvolvido um modelo de diagnóstico cultural a ser aplicado nas empresas, a partir das políticas nacionais do SESI e da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB). Todos os processos operacionais e de gestão receberam certificação.

1.12 Cozinha Brasil

O PROGRAMA MELHORA
O NÍVEL DA QUALIDADE
DE VIDA E SAÚDE DOS
TRABALHADORES DA
INDÚSTRIA, DEPENDENTES
E COMUNIDADE,
CONTRIBUINDO ATÉ PARA
GERAR RENDA

Em todo o País, o Programa Cozinha Brasil é recordista em número de participantes. A iniciativa, que conta com a parceria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS, é reconhecida como importante tecnologia social para os problemas relacionados à má alimentação e realiza cursos de curta e média duração destinados aos trabalhadores da indústria e à comunidade, visando à reeducação alimentar desse público.

A iniciativa está fundamentada nos valores: oferta de alimentos de alto valor nutritivo, baixo custo, ótimo sabor e sem desperdício, destacando o aproveitamento integral dos alimentos e contribuindo para uma vida



mais saudável e para a geração de renda. O Cozinha Brasil teve importantes realizações e inovações, sobresaindo-se:

- Construção da Tecnologia Social para o Programa, visando à sistematização, disseminação e replicação do Programa por parte dos DRs e parceiros, cuja proposta foi validada pelos 27 Departamentos Regionais do SESI. Além disso, possibilitará o fortalecimento da iniciativa como ferramenta de investimento social privado.
- Finalização da Avaliação de Impacto do Programa, cujo resultado evidenciou que para cada real direcionado ao programa tem-se um retorno sete vezes maior, ratificando a importância da iniciativa para a qualidade de vida do trabalhador da indústria.
- Desenvolvimento de competências dos nutricionistas responsáveis pelo programa no Sistema SESI, tendo viabilizado a participação dos 26 DRs no Congresso Brasileiro de Nutrição realizado de 26 a 29 de maio de 2010.
- Participação do Cozinha Brasil na Olimpíada do Conhecimento 2010, realizada no Rio de Janeiro, com o envolvimento das equipes do Programa de quatro DRs, com grande repercussão na mídia nacional.

O Programa promoveu, em 90 municípios de Minas Gerais, 348 cursos, atendendo 13 mil participantes. Na Paraíba, foram realizadas 4.702 matrículas no Programa Cozinha Brasil e 43 parcerias nos cursos de Educação Alimentar, além das oficinas de Alimentação Saudável, que beneficiaram mais 1.198 participantes.

No Ceará, o Programa atendeu 19 municípios, registrando 4.258 alunos, sendo 3.336 atendidos pela unidade móvel e 922 pela cozinha semifixa, adquirida em convênio com o MDS. No Amazonas foram contempladas 41 empresas industriais, dobrando o atendimento em relação ao ano anterior. As quatro modalidades

de cursos oferecidos pelo Cozinha Brasil capacitaram 4.690 alunos.

Em Santa Catarina, o Programa atendeu em 15 municípios catarinenses um total de 1.189 alunos, em 26 cursos. A ação foi desenvolvida em parceria com 25 empresas, sendo 22 do segmento industrial.

Um destaque do SESI Cozinha Brasil, na Região Sul, foi a publicação do livro Receitas do Sul, uma parceria com o Departamento Nacional e os DRs do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O projeto reuniu todos os conceitos do Programa em 25 receitas preparadas com cinco alimentos típicos da Região Sul.

1.13 Cursos para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

A meta do SESI/Nacional em número de matrículas para os cursos de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, em 2010, era atender 10 mil alunos em todo o País. Ao longo do ano, no País, foram formados ou reciclados 25.520 “cipeiros” de 3.318 indústrias, ou seja, um atendimento superior a 150% do previsto. A excelência dos cursos oferecidos, somado à conscientização das indústrias quanto a importância da adoção de comportamento preventivo das questões de segurança e saúde no trabalho, justifica a procura.

Para dar uma idéia dessa demanda em apenas dois Departamentos Regionais, os do Rio Grande do Sul e do Paraná, essa meta de dez mil inscrições foi ultrapassada. Esses estados matricularam 10.381 alunos. Os cursos de CIPA atenderam 514 empresas do Rio Grande do Sul e transmitiram conteúdos de prevenção de acidentes para 5.680 trabalhadores matriculados nas indústrias. No Paraná, o Departamento Regional do SESI atendeu, nos cursos abertos e fechados de CIPA, 4.701 alunos.

Nas indústrias de Santa Catarina foram formados, nas turmas de CIPA, 3.300 alunos, que adotaram modelo padronizado para implantação de Comissões Internas

de Prevenção de Acidentes, desenvolvido pelo Departamento Nacional.

O SESI do Ceará capacitou 1.278 trabalhadores da indústria. Além desses cursos, outras iniciativas educativas realizadas no estado, na área de saúde ocupacional, foram: a I Jornada de SST do SESI Ceará, os cursos de Relações Psicossociais e Organizações na Saúde do Trabalhador, Análise de Acidentes de Trabalho e o I Simpósio Interno SESI-CE de Temas Livres em Saúde e Segurança do Trabalho.

No Polo Industrial de Manaus, o SESI/AM capacitou 1.182 trabalhadores de 73 indústrias, em prevenção de acidentes e segurança do trabalho. Além desses cursos, o SESI do Amazonas promoveu diversas ações de Educação Continuada em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST), como palestras e oficinas durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) e peças teatrais temáticas apresentadas para mais de sete mil participantes/espectadores, superando a meta prevista em 2010. Foram beneficiadas com essas ações, no total, 159 empresas do polo industrial e da construção civil e atendidas mais 78 empresas de outros ramos.

1.4 SESI Arte

O PROJETO SESI ARTE É UMA USINA GERADORA DE TALENTOS E DE ATIVIDADES MULTICULTURAIS

O projeto SESI Arte visa contribuir com a democratização do acesso às manifestações artísticas e tornar sua percepção mais simples para crianças, jovens e adultos, por meio de uma educação estética. Ao difundir a arte, em todas as suas formas, as atividades culturais inserem conceitos de cidadania nas demais ações do SESI e contribuem, assim, para a qualidade de vida e a inserção sociocultural dos industriários e seus dependentes.

O SESI fornece material didático, em forma de Cadernos, para trabalhar em sala de aula os temas relacionados às artes plásticas, audiovisual, literatura, teatro, dança e música para formação de apreciadores, leitores, artistas e público.

Em 2010 o projeto SESI Arte capacitou mais de 1.500 professores e realizou oficinas com um público superior a 15 mil alunos. No âmbito dos Departamentos Regionais do SESI são oferecidas ainda oficinas artístico-culturais, em uma linha de educação continuada destinada ao trabalhador e seus dependentes, abrangendo as áreas de música, dança, teatro, canto e escultura.

1.15 SESI Cultura

O PROGRAMA SESI CULTURA É UMA OPORTUNIDADE DE ACESSO AO TRABALHADOR À CULTURA NACIONAL E INTERNACIONAL POR MEIO DE DIVERSOS ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

Expressão, compreensão e sentidos compartilhados são algumas diferentes formas de entender a cultura, que é uma das bases da formação de comportamentos. Ao se falar sobre cultura, está se fazendo, na verdade, uma referência ao processo de construção da realidade.

A cultura se transforma em fator de desenvolvimento econômico sustentável, gerador de ocupações e oportunidades, proporcionando experiências educativas significativas e relevantes. Essas experiências repercutem, positivamente, nos vários setores sociais, favorecendo a qualidade de vida dos trabalhadores, das suas famílias e das comunidades.

O programa SESI Cultura proporciona aos trabalhadores

e às comunidades o acesso aos processos de criação/difusão/consumo/registro de bens e experiências culturais, seja por meio de diversos espetáculos artísticos e culturais, seja pela formação socioeducativa de públicos, de forma a promover a construção ampla, democrática e propulsora do desenvolvimento social, econômico e cultural do País.

Ao se falar de cultura, especialmente no Nordeste, não há como deixar de destacar a gestão de programas e projetos do SESI/Bahia. Por meio do Programa Sesi Cultura, o DR/BA desenvolve ações artístico-culturais de cunho socioeducativo, contribuindo para o acesso à cultura na perspectiva de ampliar o lazer dos trabalhadores e seus dependentes como investimento de desenvolvimento social e profissional, como o Concurso Sesi de Poesia Incentiva, valoriza e reconhece o talento do industriário. Em 2010, foram inscritos 42 poemas de trabalhadores de 22 indústrias.

Destaca-se a atuação do Teatro Sesi-SP que em 2010 promoveu intercâmbio possibilitando o acesso do público a novas formas em artes cênicas, parceria entre o Sesi e o British Council (Conselho Britânico), o espetáculo “Capote” do grupo britânico Gecko apresentou-se pela primeira vez no Brasil. Ao todo foram 17 sessões, durante 15 dias, incluindo quatro apresentações especiais em Brasília-DF, para um público de 6.408 pessoas.

Mantendo a tradição de apoiador de companhias e artistas inovadores, com grande reconhecimento crítico, o Teatro do Sesi do Centro Cultural Fiesp viabilizou cinco montagens cênicas inéditas, democratizando o acesso do público às produções de qualidade e disponibilizando os equipamentos culturais da entidade aos criadores dessas peças. Ao todo, foram realizadas 287 sessões. Além disso, viabilizou a realização de centenas de espetáculos de teatro adulto, infantil e de animação/bonecos. As 1.103 apresentações ocorreram em 16 cidades, alcançando um público de 145.226 pessoas.

O Projeto Sesi Cultura Tradição da Paraíba desenvolvido pelo DR agrupa quatro modalidades de incentivo à cultura: o Troféu Gonzagão, que em 2010 homenageou Jackson do Pandeiro e premiou a cantora Elba Ramalho; o Sesi Forró na Empresa, que teve a participação de 5.407 trabalhadores, dependentes e comunidade e capacitou 252 trabalhadores nas oficinas de percussão e dança regional; o Sesi Natal na Empresa, cuja proposta é levar às empresas e às Indústrias do Conhecimento apresentações de tradições religiosas como as Cantatas Natalinas, o Papai Noel Contador de Histórias e o Pastoril, que tiveram um público de 4.293 pessoas. Além desses programas, o Sesi Cultura Tradição da Paraíba promoveu cursos profissionalizantes na área cultural, beneficiando cerca de nove 1.000 pessoas de cinco cidades, além de João Pessoa.

1.16 Formação Esportiva e Programa Valores do Esporte

O Sesi foi criado em julho de 1946 e já em 1947 promovia campeonatos em algumas modalidades. O esporte integrava as atividades da instituição como prática lúdica, educativa, interativa e de inclusão e promoção social. Desde então, o Sesi promove vários eventos esportivos e desenvolve programas de incentivo à prática desportiva para os alunos, nas escolas, e para os trabalhadores, nas empresas industriais. Em 23 Departamentos Regionais foram realizadas corridas de rua divulgando a marca do Sesi. O Departamento Nacional promoveu capacitações na metodologia Sesi Esporte com participação de todos os 27 DR. Outra grande conquista no campo esportivo foi o Sesi ter conquistado o direito de sediar os Jogos Mundiais do Trabalhador.

Em 2010 foi iniciado o processo de publicação dos Cadernos Valores do Esporte, sendo um Caderno de Diretrizes, um Decálogo e um Caderno de Fundamentos num total de três publicações que irão contribuir com a disseminação dos Valores do Esporte no Sesi.



1.17 Atleta do Futuro

SUPERANDO RECORDES HOJE, CONTRIBUI PARA FORMAR MELHORES CIDADÃOS, TRABALHADORES E ATLETAS AMANHÃ

Este Programa do SESI visa promover e estimular a formação esportiva de crianças e jovens por meio de parcerias institucionais. O Departamento Nacional do SESI concede um subsídio financeiro mensal, por criança, que é complementado por “empresas madrinhas” interessadas em desenvolver o programa em sua área de influência. Em 2010 foram 339 empresas apoiando 177 mil crianças e jovens beneficiados pelo Programa Atleta do futuro.

Para mensurar a efetividade das iniciativas e ações relacionadas à implantação da metodologia SESI Atleta do Futuro nos DRs, foi aplicada uma avaliação que proporcionou a coleta de dados detalhados sobre as atividades que vem sendo realizadas em cada DR, conforme segue abaixo:

DADOS QUANTITATIVOS:

23 DRs avaliados (85%), com 177.000 alunos matriculados divididos em 842 núcleos, com a atuação de 1.891 profissionais e 36 modalidades contempladas. Houve a participação de alunos em 481 eventos, sendo 338 promovidos pelo SESI.

PRINCIPAIS ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS:

Alto percentual de profissionais capacitados: 1.337 profissionais (71%);

Crescimento no número de alunos cadastrados no SGA em comparação com análises anteriores: 133 mil alunos

As atividades permanentes (aulas), primeiro pilar da metodologia, tem seus planejamentos acompanhados por 83% dos DRs analisados;

Os eventos com a participação das famílias, um dos pilares da metodologia, foram realizados em 100% dos DRs analisados, com 100% de acompanhamento sobre a presença dos pais;

O acompanhamento dos temas transversais, outro pilar da metodologia, ocorre em 78% dos DRs analisados.



2

PROGRAMA INDÚSTRIA SAUDÁVEL



A conjugação melhora da qualidade de vida com produtividade cria um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico

Qualquer mudança só é feita a partir do conhecimento e da experiência. Inserir novas práticas e comportamentos em segmentos sociais exige divulgar e comunicar modelos mais atuais e melhores para substituir aqueles já ultrapassados. Nesse contexto, o Programa Indústria Saudável tem como objetivo aumentar a produtividade da empresa industrial por meio de ações que promovam a qualidade de vida do trabalhador e a sustentabilidade empresarial.

O Programa se estrutura a partir do tripé formado pelos conceitos de integração, interdependência e complementaridade, gerando uma efetiva dinâmica de crescimento sustentável. Nesse sentido, desenvolve suas ações a partir de quatro eixos que promovem, respectivamente, o acesso ao conhecimento, a realização de diagnósticos empresariais quanto à qualidade no trabalho – englobando o ambiente e o clima organizacional, a saúde e o estilo de vida – a assessoria e consultoria e, por último, os serviços integrados, especialmente na área de saúde do trabalhador e de seus dependentes.

2.1 Acesso ao Conhecimento

Este eixo de ação busca levar ao maior número de empresas e trabalhadores industriais, a informações que promovam a responsabilidade social empresarial – RSE e a sustentabilidade da empresa industrial, bem como a saúde, a segurança e a qualidade de vida do trabalhador. O objetivo é divulgar os fundamentos teóricos e instrumentais da gestão socialmente responsável e sustentável e seus benefícios para a empresa, bem como estimular a adoção de hábitos saudáveis e mudanças de atitudes para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Essas ações contribuem para o aumento da produtividade e da competitividade empresarial. A formalização de parcerias com outros importantes atores do movimento da RSE e a realização de eventos nos mais variados formatos, bem como cursos a distância, campanhas temáticas que disponibilizam materiais educativos, sites de conteúdos específicos em Segurança e Saúde no Trabalho (disponível em: <www.sesi.org.br/pro-sst>) e estilo de vida saudável (disponível em: <www.sesi.org.br/vidasaudavel>) são algumas iniciativas desse eixo de atuação.

Qualquer mudança só é feita a partir do conhecimento e da experiência. O conhecimento é um imperativo da

gestão contemporânea e inserir novas práticas e comportamentos exige divulgar e comunicar modelos mais atuais e melhores para substituir aqueles já ultrapassados. O Programa Indústria Saudável tem como objetivo introduzir conceitos organizacionais, nas empresas industriais, que colaborem para a criação de novos hábitos e estímulo à promoção do segmento industrial.

2.1.1 Campanhas Educativas

DESDE 2003, A DATA DE 28 DE ABRIL FOI ADOTADA PELA OIT COMO DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO. NESSE DIA, O SESI LANÇA ANUALMENTE SUA CAMPANHA RELACIONADA AO TEMA

Entre 2007 e 2008 (últimos anos consolidados), os acidentes de trabalho cresceram 13,4%, de acordo com dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho, publicado pelos ministérios da Previdência Social e do Trabalho e Emprego, relata que as notificações de acidentes no desempenho das funções alcançaram em 2008 a marca de 747.663 registros contra os 659.523 do ano anterior.

Desde 1975, quando atingiram seu maior índice, com 1.916.187 casos, os acidentes registrados vieram decaindo até 2001, ano em que o número de ocorrências foi de 340.251 casos. Desde então, uma década depois, houve uma retomada ascendente do número de casos.

De acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a ocorrência anual é de 270 milhões de acidentes de trabalho em todo o mundo. Aproximadamente 2,2 milhões deles resultam em mortes. O Brasil, segundo o relatório, ainda ocupa o 4º lugar em relação ao número de mortes, com 2.503 óbitos. A China registrou 14.924; os Estados Unidos, 5.764; e a Rússia, 3.090 mortes em acidentes de trabalho.

O crescimento da economia nacional, com a criação de mais postos de trabalho, e a inserção de novos profissionais nas indústrias podem ter contribuído para essa tendência de aumento de acidentes, mas não para justificá-lo.



É justamente no sentido de reverter esse quadro que o SESI, dentro do Programa Indústria Saudável, promove as ações inseridas nas campanhas, demonstrando que com mudanças simples, nas rotinas e nos ambientes organizacionais, é possível mudar esse cenário.

2.1.2 Campanha de Segurança e Saúde no Trabalho - SST

O SESI PROMOVE EM TODAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM SST PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE DO SEGMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO

Há dois anos o SESI vem promovendo um novo formato para divulgar e distribuir material educativo às empresas industriais. Campanhas temáticas são divulgadas, ao longo do ano, por meio eletrônico e isso permite a entrega direta às empresas. Nas unidades do SESI, em cada Estado, é possível ter apoio para realização de ações educativas e para o uso do material recebido.

A campanha de Segurança e Saúde no Trabalho é lançada anualmente no dia 28 abril. Em 2010, foram produzidos 250 tipos diferentes de material educativo, destacando-se filmes, cartazes, baralhos educativos, folhetos técnicos e folhetos estatísticos para 14 setores industriais. O tema foi Avaliação de Riscos e objetivou apoiar as indústrias brasileiras na disseminação de informações sobre SST de forma simples e lúdica, visando à melhoria das condições do ambiente de trabalho.





A campanha, realizada no período de 28 de abril a 31 de dezembro/2010, alcançou 4.906 indústrias e 1.350.494 trabalhadores. O material educativo lançado na Campanha de 2009 continuou sendo ofertado ao longo de 2010, totalizando a entrega de materiais a 2.874 indústrias e 777.759 trabalhadores.

2.1.3 Campanha De Bem com a Vida

MATERIAL EDUCATIVO SOBRE ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E SST É DISTRIBUÍDO GRATUITAMENTE ÀS INDÚSTRIAS BRASILEIRAS

Nessa mesma linha de orientar e fortalecer as ações de promoção de saúde e a adoção de estilo de vida saudável, o Sesi lançou, em setembro de 2010, a campanha intitulada “De Bem com a Vida”. Essa campanha baseia-se em um kit de três DVDs contendo 19 filmes educativos que relatam histórias da vida real de trabalhadores da indústria que venceram situações de doença e preconceito. O kit é acompanhado por um guia de como a empresa pode explorar as temáticas para desenvolver ações educativas, orientando sobre os procedimentos antes e após a exibição dos filmes educativos. Os temas abordados são: atividade física, alimentação saudável, prevenção do alcoolismo, diabetes, hipertensão arterial, Aids, diversidade entre pessoas com deficiência, relacionamentos e outros assuntos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e seus familiares. No período de setembro a dezembro/2010, esse kit de DVDs foi entregue em 1.687 indústrias, abrangendo um total de 542.012 trabalhadores.

2.1.4 Outras Campanhas

Para conscientizar as indústrias e os trabalhadores em relação às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids, o Sesi produziu folderes, cartazes e porta pre-

servativo com mensagem educativa, além de material promocional para a campanha alusiva ao 1º de dezembro – Dia Mundial da Aids.

Os 27 Departamentos Regionais desenvolveram as campanhas preventivas de amplitude nacional, bem como campanhas pontuais contextualizadas à realidade de prevalência de doenças e agravos de saúde específicos de sua área de atuação.

Das ações educativas e promocionais em SST, desenvolvidas pelos Departamentos Regionais, algumas se destacam pelo pioneirismo, originalidade, abrangência ou resultados, além da possibilidade de serem replicadas.

O DR/Paraná adota a metodologia do DN para a área de SST e edita, desde março de 2007, o informativo Saúde e Segurança na Empresa, publicação bimestral, em versões eletrônica e impressa. A tiragem do impresso é de cinco mil exemplares. O informativo é um canal direto de comunicação com o público alvo do SESI/Paraná, que são os empresários industriais e os profissionais das indústrias que atuam como gestores das áreas de saúde e segurança, bem como da área de recursos humanos.

O conteúdo trata da legislação sobre saúde e segurança no trabalho, com orientações sobre como a empresa deve proceder, informações sobre mudanças ou novas leis e regulamentos, instruções sobre gestão em SST.

Outros destaques na área de Saúde e Segurança do Trabalho foram as apresentações, no I Workshop Segurança Comportamental, do case “Fatores que influenciam uma cultura de segurança em empresas do setor metal mecânico: um caso prático no Paraná” e, no IV Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, de dois estudos: “Levantamento de aspectos da cultura de segurança como suporte para implementação de uma cultura de prevenção” e “A análise ergonômica do trabalho: um estudo de caso em um laboratório de uma indústria fitoterápica”.

No Rio Grande do Sul, o Seminário Internacional de Saúde e Segurança no Trabalho, aberto ao público industrial, foi promovido em parceria com o Conselho de Relações do Trabalho e Previdência Social – Contrab para divulgar o lançamento da Campanha de Saúde e Segurança no Trabalho – Avaliação de Riscos. Participaram do encontro 1.637 pessoas, representando 680 empresas.

O SESI Rondônia promoveu, em 2010, acesso a informações em saúde para mais de 26 mil trabalhadores. Foram realizadas onze campanhas educativas sobre os seguintes temas: Combate à Aids no Carnaval, Combate à Dengue, Seminário Fator Acidentário de Prevenção (FAP) e Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), Lançamento da Campanha de Saúde e Segurança do Trabalho, Matemática da Produtividade, Prevenção da Hipertensão, Controle e Prevenção a Diabetes, Combate ao Fumo, Coração Saudável, Saúde Bucal, Combate a Acidentes de Trabalho, Obesidade e Combate à Aids.

2.1.5 Sites de Conteúdos em Segurança, Saúde e Estilo de Vida Saudável

O site de conteúdos de Segurança e Saúde no Trabalho www.sesi.org.br/pro-sst continuou sendo em 2010 uma importante ferramenta para proporcionar às indústrias e seus trabalhadores o acesso a informações fidedignas e de qualidade. Nesse ambiente encontram-se estudos científicos, checklist de avaliação de risco, estatísticas de acidentes e doenças ocupacionais, textos sobre os diversos temas de SST, material educativo, incluindo legislação, notícias e eventos.

Destaca-se que todo o material educativo produzido pela Campanha SST de 2010 está disponibilizado no site Pro-SST, na área - Galeria de Multimídia. Lá é possível fazer o download de fichas técnicas, vídeos, boletins estatísticos, dentre outros conteúdos.

O site Pro-SST oferece também opções de educação a distância, na forma de cursos autoinstrucionais, com carga horária de até quatro horas. Os cursos são gratui-

tos para as indústrias e seus trabalhadores. Em 2010, foram registradas 9.378 matrículas, nos 14 cursos disponibilizados, com destaque para o curso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) – Básico, que contou com 2.368 matrículas, seguido pelos cursos Espaços Confinados e Riscos Elétricos, com 759 e 742 matrículas, respectivamente.

Em setembro de 2010, um novo site – www.sesi.org.br/vidasaudavel – foi lançado. Especializado nas questões de estilo de vida saudável, tem como proposta ampliar o acesso das empresas e trabalhadores às informações sobre promoção de saúde abordando, de forma leve e divertida, temas como alimentação, atividades físicas, estresse, hábitos saudáveis. O site também disponibiliza pesquisas, artigos, histórias reais e casos de sucesso.

2.1.6 Publicações e Pesquisas

PARCERIA SESI/OMS DIVULGA EM PUBLICAÇÕES O TEMA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Ambientes de Trabalho Saudáveis: Um modelo para ação

Como parte das ações do SESI como Centro Colaborar em Segurança e Saúde no Trabalho, da Organização Mundial de Saúde (OMS), foi traduzido para o português e impresso o documento “Ambientes de Trabalho Saudáveis – um modelo para ação”, metodologia validada mundialmente com o objetivo de promover a segurança e a saúde nas empresas, bem como sua sustentabilidade. O SESI ainda disseminou esse conceito e modelo distribuindo a publicação aos Departamentos Regionais, instituições parceiras e governamentais, além de lançá-la no Seminário Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho, promovido pela CNI e SESI, em novembro/2010.

Também foram produzidos mais três volumes da Série Cadernos Técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho, intitulados: Segurança e Saúde no Trabalho (SST): Uma Perspectiva Prática; Saúde Bucal no Contexto da SST e Proteção das Perdas Auditivas em SST, também distribuídos ao Sistema SESI e à rede de parceiros.

2.1.7 Pesquisa de Benefícios em Saúde e Qualidade de Vida

Com o objetivo de auxiliar as indústrias a conhecer melhor o cenário brasileiro no que tange a benefícios em saúde oferecidos aos trabalhadores da indústria, o SESI desenvolveu, em parceria com a Tower Perrin, uma pesquisa levantando as principais tendências e padrões de comportamento relacionados ao assunto.

A pesquisa de Benefícios em Saúde e Qualidade de Vida foi realizada por amostragem e buscou informações de 2004 a 2007, abordando os seguintes benefícios: plano de assistência médica e hospitalar; assistência odontológica; benefício farmácia; seguro de vida em grupo e check-up.

A partir desses dados as indústrias poderão avaliar o custo-benefício dos serviços visando ofertá-los de forma sustentável, aperfeiçoando seus mecanismos de atração e retenção dos profissionais, além de contribuir para uma imagem positiva socialmente.

2.1.8 Eventos, Foruns e Seminário Concurso de SST – Escolas SESI e SENAI

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO TAMBÉM SE APRENDEM NA ESCOLA E SÃO PRÁTICAS QUE SE APLICAM POR TODA A VIDA

Prevenir sempre foi e será melhor que remediar. Com o objetivo de contribuir para a construção de uma cultura



prevencionista em SST, desde 2009 o SESI, em parceria com o SENAI, vem promovendo o Concurso Nacional em Segurança e Saúde no Trabalho junto às escolas das duas instituições. O concurso visa despertar nos alunos o interesse pela segurança e saúde no ambiente de trabalho, estimulando-os à pesquisa e a concretizar o aprendizado por meio do desenvolvimento de produtos.

Desenho, música e solução técnica são as três categorias das quais os alunos podem participar nas etapas estadual e nacional. Em 2010 foram inscritos, nas etapas regionais, 1.374 trabalhos. Chegaram à etapa nacional 53 trabalhos que serão avaliados em 2011, com divulgação dos resultados em 28 de abril, quando será lançada a nova campanha de SST.

2.1.9 Mobilização para RSE

Considerando os diferentes estágios de compreensão dos temas relacionados à Responsabilidade Social Empresarial - RSE e à sustentabilidade, e sua constante evolução e dinamismo, se faz necessário o desenvolvimento de atividades que disseminem os conceitos e as ferramentas e despertem o interesse do empresariado industrial para a sua prática.

Essas atividades, que se materializam em fóruns e seminários, na articulação e gestão de parcerias com organizações reconhecidas pela notoriedade no tema e na produção e organização do conhecimento pretendem, também, incentivar e influenciar as empresas industriais a adotarem uma gestão orientada à RSE não ape-

nas para atender a novas exigências de mercado, mas também para aproveitar as oportunidades que estão sendo criadas em uma nova economia, sustentável, que estabelece novas relações, regras e parâmetros.

Os resultados alcançados pela realização de fóruns/seminários, com a participação de 1.571 empresas e 38.248 pessoas impactadas, foram a disseminação da temática RSE em todos os estados do Brasil e sobretudo a ampliação da adoção de práticas socialmente responsáveis pelas empresas industriais.

As parcerias estratégicas realizadas em 2010 resultaram na transferência de conhecimento e/ou metodologia para os Departamentos Regionais do SESI, destacando-se as seguintes parcerias celebradas: Instituto ETHOS, UNIETHOS, HSM do Brasil, GIFE, FBDS-Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável, TV Futura, Fundação Roberto Marinho, Comitê Brasileiro para o Pacto Global, Rede Globo, ABNT, Confederação Norueguesa de Empresas-NHO e Instituto Latinoamericana. Merece registro a finalização da proposta de trabalho decorrente da parceria celebrada entre o SESI e o BID, que assumiu como objetivo melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho em 360 MPEs – Micro e Pequenas Empresas. A metodologia da proposta está alinhada ao Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho, que possibilitará às MPEs a implantação de uma gestão socialmente responsável.

No que se refere à organização do conhecimento, foram elaboradas 14 publicações que tratam dos fundamentos e princípios da sustentabilidade e um boletim semanal, tudo distribuído para os 27 DRs e replicado para diversas indústrias.

O SESI, por intermédio dos seus 27 Departamentos Regionais, promove permanentemente atividades de mobilização do empresariado para a temática. O DR/CE, por exemplo, realizou a I Mostra de Responsabilidade Social Empresarial, que envolveu a apresentação de

cases e discussões sobre desafios e tendências do setor frente à sustentabilidade – participaram 52 indústrias do estado. O DR/MT realizou o Circuito SESI de Liderança e Inovação). O DR/AM elaborou materiais educativos adicionais como livros, artigos e outras publicações para disseminar o tema – em 2010 esses produtos chegaram a 285 empresas industriais. O Ciclo de Palestras SESI Sustentabilidade no Trabalho, evento inédito resultante da parceria do DN com o HSM do Brasil, teve duas palestras internacionais transmitidas via videoconferência para todo o Brasil. Estas duas palestras, uma com Jeffrey Pfeffer e outra com John Elkington, possibilitaram a conscientização dos empresários na busca de uma empresa economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta.

2.1.10 Prêmio SESI Qualidade no Trabalho — PSQT

Considerado pelo empresariado como uma importante iniciativa para disseminação das práticas de referência que promovem a melhoria das condições do ambiente de trabalho, capazes de garantir o aumento nos índices de produtividade e competitividade das indústrias.

O PSQT está alinhado com o objetivo estratégico do SESI de identificar e reconhecer empresas industriais em função de suas boas práticas de responsabilidade social. Ao prestar um reconhecimento público às empresas industriais que investem na construção de ambientes seguros, saudáveis e produtivos, o SESI incentiva o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade social, visualizando-a como uma oportunidade para a sustentabilidade dos negócios e um benefício para toda a sociedade. O certame contou com 1.737 empresas participantes, resultando em 1.307 práticas aprovadas de micro, pequenas, médias e grandes empresas.

No Paraná, as empresas reconheceram a importância do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho e no estado 452 micro, pequena, média e grandes empresas industriais de diversos ramos de atividades inscreveram suas práticas no Prêmio.

Também em Minas Gerais, o PSQT mobilizou o empre-sariado industrial mineiro e contou com expressiva par-ticipação de 268 empresas.

2.2 Diagnósticos

CONHECER A REALIDADE DAS EMPRESAS E O PERFIL DOS SEUS TRABALHADORES CONTRIBUI PARA PROMOVER CONTÍNUAS MELHORIAS NO SETOR INDUSTRIAL

Para que as empresas possam promover melhorias e garantir assim a qualidade de vida dos trabalhadores, a produtividade e a competitividade empresarial, o SESI oferece gratuitamente serviços de diagnósticos, desde 2009. Esses diagnósticos visam contribuir para conhe-cimento do perfil das indústrias em relação à saúde e estilo de vida de seus trabalhadores, para subsidiar a tomada de decisão e o gerenciamento dos investimen-tos em qualidade de vida e sustentabilidade.

2.2.1 Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho

Metodologia de diagnóstico e autoavaliação que pos-sibilita às indústrias brasileiras uma reflexão sobre seus processos relacionados à sustentabilidade e à qualida-de de vida no trabalho. A sua formulação foi ratificada em 2010 e teve como referência conceitual as metodo-logias do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho – PSQT, do Benchmarking Industrial do IEL/SC, desenvolvida pela London Business School /IBM Consulting Group na Inglaterra, as normas SA - 8000 e NBR 16001 de Res-ponsabilidade Social Empresarial, os Indicadores Ethos de R.S.E, as normas ISO 14001 – Sistema de Gestão Am-biental, OHSAS 18000 – Segurança e Saúde no Traba-lho, Indicadores GRI – Relatório de Sustentabilidade, o Pacto Global – Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, o Balanço Social – Modelo IBASE,

além de uma revisão da literatura sobre qualidade de vida no trabalho.

O Modelo oferece às empresas industriais um diagnós-tico de avaliação de práticas e performances em seis áreas: gestão de pessoas, educação e desenvolvimento, ambiente de trabalho seguro e saudável, cultura organi-zacional, inovação e desenvolvimento socioambiental. Em 2010, o Modelo SESI foi aplicado em 153 empresas industriais.

2.2.2 Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida (DSEV)

Em 2010, o Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida aten-deu 1.694 novas indústrias e 315.981 trabalhadores em todo o Brasil. Nesses diagnósticos foram identificadas doenças não transmissíveis, como diabetes, hiperten-são, condição de saúde bucal, hábitos alimentares, uso de álcool e outras drogas, bem como informações so-bre segurança e saúde no trabalho. A cada empresa foi apresentado um relatório percentual da condição de saúde dos trabalhadores, identificando os principais problemas e orientando sobre o que priorizar e como desenvolver ações preventivas.

Este diagnóstico promove uma avaliação do estado da saúde do trabalhador, baseada nas informações presta-das por ele a respeito de seus hábitos de vida, sua rotina e jornada de trabalho, sua percepção do ambiente de trabalho, seu relacionamento em casa, em sociedade, suas atividades de lazer, a qualidade do seu sono e de sua alimentação, entre outras. Com esses dados é traça-do um perfil do seu estado geral. A partir das conclusões e comparações com outros trabalhadores, é possível es-tabelecer com bastante propriedade e nitidez uma ima-gem do quadro clínico desse trabalhador bem como o tipo de empresa em que atua.

Com base nos resultados dessas análises são propos-tas medidas à empresa para aprimorar o ambiente de trabalho, contribuindo para um quadro funcional mais saudável e, em decorrência disso, aumentando o de-sempenho industrial.

No Departamento Regional de São Paulo, foram atendidas cerca de 675 empresas e aproximadamente 64.800 mil trabalhadores. Em Minas Gerais esse atendimento ultrapassou a casa dos 54 mil trabalhadores atendidos em 113 empresas.

Em Santa Catarina, o DR utilizou o DSEV para traçar um diagnóstico da saúde dos trabalhadores das indústrias do Estado, em 2010. Foram cerca de 100 empresas visitadas e pesquisadas, contando com a participação de mais de 18 mil trabalhadores.

Na Paraíba, foram realizados atendimentos a 33 empresas industriais e 4.867 trabalhadores. O diagnóstico traçado revelou ser preciso elaborar, junto com cada empresa, soluções de serviços sociais integrados com as áreas de Saúde, Lazer e Responsabilidade Social.

2.3 Assessoria e Consultoria

Essa modalidade de apoio à indústria visa basicamente identificar as necessidades, a estruturação, gestão e avaliação de serviços de qualidade de vida.

2.3.1 Sistema de Gestão em SST

Neste mundo globalizado, o mercado vem exigindo das empresas a implantação de sistemas de gestão que garantam qualidade, responsabilidade social e comprometimento com um processo produtivo ético. A ideia é agregar competitividade e sustentabilidade. O SESI desenvolveu, como parte de parceria com o governo canadense, um modelo específico do Sistema de Gestão em SST. Em 2010 foi finalizado e impresso o manual de implantação desse sistema, repassado a todos os Departamentos Regionais como um novo produto a ser oferecido para as indústrias brasileiras.

O Departamento Regional da Bahia realiza consultoria para implementação de Sistema de Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) nas indústrias brasileiras, desde 2004, com o objetivo de disponibilizar ferramentas e assessoria técnica que possibilitem às empresas garantir a preservação da saúde e a segu-

rança dos seus trabalhadores no desempenho de suas funções, estabelecendo ações sistemáticas de controle, monitoramento e prevenção de acidentes e doenças, além de promover a melhoria contínua por meio da educação e treinamento.

Nesse sentido já realizou consultoria em SGSST para mais de 150 empresas, tendo algumas certificadas na OHSAS 18001:2007, e no ano de 2010 iniciou a capacitação dos seus consultores para desenvolvimento e implementação de Sistema de Gestão Integrado (SST e Meio Ambiente). Nesse mesmo ano, foi realizado um curso sobre Sistema de Gestão e a metodologia do SESI em SGSST para a CTPP – Comissão Tripartite Paritária Permanente, solicitado pela CNI. Destacamos ainda que o SESI é membro do grupo para construção da norma ABNT NBR 18801:2010 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – Requisitos, publicada em dezembro/2010, e atualmente participa do desenvolvimento e do grupo de validação final da norma ABNT para implementação do SGSST.

No Departamento Regional de Mato Grosso, a ação consistiu na assessoria de empresas para implantação do Projeto de Capacitação de Gestão de SST, que tem por objetivo preparar as empresas de pequeno e médio porte para receber certificações em SST, como a OHSAS 18001, norma internacional do setor, elaborada e gerenciada pela BSI Management Systems.

2.3.2 Tecnologia SESI de Investimento em Cultura

MOTIVAR E HABILITAR
AS INDÚSTRIAS COMO
INDUTORAS DA CULTURA POR
MEIO DE PROJETOS DIRETOS
OU PELA CAPTAÇÃO DE
RECURSOS INCENTIVADOS

A Tecnologia SESI de Investimento Cultural (TSIC) foi implantada em 21 DRs, envolvendo a participação de 287 colaboradores do SESI. Foram visitadas 144 empresas industriais, das quais 32 contrataram dos DRs a realização de 43 projetos culturais.

Os executivos das empresas demonstraram grande interesse em investir em projetos culturais utilizando ou não as leis de incentivo.

Dos 21 DRs que participaram da capacitação, 11 apresentaram projetos ao Ministério da Cultura, totalizando o valor de R\$31.035.912,52 dos quais foram aprovados recursos para captação na ordem de R\$21.065.509,63 e captados R\$15.365.866,50 que receberam o aporte financeiro de 44 empresas, sendo que desses projetos 32 foram contratados diretamente por empresas industriais.

Um aspecto importante que merece destaque foi a parceria firmada com o Ministério da Cultura, fruto do trabalho desenvolvido por meio da TSIC que estreitou significativamente o relacionamento do SESI com o Ministério, o que resultou na contribuição institucional para a melhoria das políticas públicas na área cultural.

Como resultado dessa parceria, foram capacitados 2.937 gestores de 21 Estados e de 350 municípios das regiões Norte, Nordeste e Sul, que utilizaram os conteúdos técnicos desenvolvidos por meio da Tecnologia SESI de Investimento Cultural.

Além desses resultados destacamos a conquista de mais dois assentos na Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC de profissionais do SESI dos estados de TO e RS, além da titularidade da área de artes integradas, que passou a ser coordenada pela instituição.

2.3.3 Consultoria e Serviços em Responsabilidade Social

O SESI OFERECE SOLUÇÕES SOCIAIS ESPECÍFICAS PARA A INDÚSTRIA

É por meio desta linha que o SESI oferece uma gama de serviços que apoiam a empresa industrial a qualificar o seu relacionamento com seus públicos estratégicos de interesse.

Esses serviços buscam integrar a responsabilidade social à estratégia da empresa e contribuir para o aperfeiçoamento da gestão socialmente responsável, bem como para a redução dos riscos sociais.

Para alcançar esse objetivo, esta linha de atuação foi dividida em duas frentes: no desenvolvimento contínuo de metodologias e tecnologias sociais que atendam às necessidades das empresas industriais e na capacitação continuada das equipes regionais como forma de garantir a prestação de serviços de qualidade às indústrias.



Uma estratégia adotada pela área no desenvolvimento de novas metodologias é a de identificar entre os DRs uma boa prática, convidar os regionais que tenham maior conhecimento no produto/serviço para sistematizá-lo e então promover a sua disseminação a todos os estados, o que potencializou a atuação do Sistema SESI na prestação de serviços de Responsabilidade Social junto às empresas industriais.

Em 2010, 924 empresas foram atendidas, destacando-se os serviços: Pesquisa de Clima Organizacional, Administre seu dinheiro de forma consciente, Voluntariado Empresarial, Gestão da Diversidade, Investimento Social Privado.

No Ceará, na esfera do Programa Agentes de Responsabilidade Social, foi desenvolvido o Projeto Núcleo de Responsabilidade Social da Barra do Ceará com a finalidade de articular quatro indústrias que estão próximas geograficamente no que se refere ao Investimento Social Privado (ISP). Foram capacitadas, no entorno dessas indústrias, 93 lideranças comunitárias e formados, por elas, cinco núcleos que atenderam 1.620 pessoas. Através destes núcleos foi realizada uma pesquisa socioeconômica, a qual diagnosticou 925 famílias. Neste ano, ocorreram ainda cinco fóruns entre as comunidades e as indústrias, visando estabelecer um processo contínuo de diálogo e busca de soluções.

O SESI-SP criou, em 2005, o Programa Administre melhor o seu dinheiro, partindo do preceito que as preocupações financeiras têm forte relação com a motivação e produtividade no ambiente de trabalho. O objetivo é ajudar os colaboradores a alcançar o equilíbrio financeiro por meio do uso consciente do dinheiro, incentivando o hábito de poupar e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

O programa é oferecido em dois níveis:

Nível 1: destinado a funcionários de empresas, seus familiares, em formato de curso ou palestra. Visa a orientar sobre como realizar um planejamento fi-

nanceiro, manter as contas sob controle, evitar a inadimplência e sensibilizar para o hábito da poupança, com atividades desenvolvidas por meio de conceitos relacionados a situações do dia a dia e de exercícios práticos.

Nível 2: voltado a profissionais interessados em seu futuro financeiro e em investimentos, consiste em uma palestra que aborda conceitos, conhecimentos e experiências relativas a finanças pessoais, sensibilizando para a importância de estar atento ao futuro e de aumentar a segurança diante de situações de dificuldade financeira, além de apresentar opções de investimentos.

Em 2010, o SESI-SP realizou 103 cursos e palestras do Administre melhor o seu dinheiro para 11.705 colaboradores de empresas.

Desde sua criação, este Programa, no Estado de São Paulo, já atendeu 100 mil trabalhadores de 632 empresas, dentre as quais: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Caterpillar, SunChemical, Visteon Sistemas Automotivos, Fertimport, DHL, Prefeitura de Indaiatuba, Gerdau, Universidade de São Paulo - USP, Metalúrgica ATLAS, Bosch, RR Donnelley Moore, KSB, Unilever, Sabesp, Unicamp, Eka Chemical, Toyota, Leroy Merlin, Cargill, entre muitas outras.

Disseminação do Programa para todo o Brasil

Coordenado pelo Departamento Nacional do SESI, com a assessoria do SESI-SP, foi realizado um trabalho de revisão e atualização do material didático e da cartilha do Nível 1 do Programa, passando a se chamar Administre seu Dinheiro de Forma Consciente. Em julho de 2010, houve o lançamento deste produto, acompanhado de uma capacitação para 54 técnicos de 27 Departamentos Regionais do SESI, que incorporaram mais esta atividade no portfólio dos serviços do SESI para as indústrias de todo o Brasil.

Na perspectiva do Investimento Social Privado, no Rio Grande do Sul, o Programa Prato Popular, do SESI, ser-

viu mais de 180 mil refeições para as comunidades de Gravataí, Charqueadas e Sapucaia do Sul. O projeto é desenvolvido em parceria com as prefeituras municipais, a Puras (fornecedora), a Dana Indústria Ltda. (financiadora no CAT Gravataí) e a Gerdau (financiadora nos CATs Charqueadas e Sapucaia do Sul).

No 1º Seminário do Prato Popular, em 2010, os principais parceiros estiveram presentes. O Seminário teve como objetivo disseminar as experiências do projeto coordenado pelo SESI-RS, fortalecendo as parcerias estabelecidas e reforçando as práticas de investimento social privado como um dos pilares da responsabilidade social corporativa.

2.3.4 Consultoria em Lazer Ativo

DESDE 2010 O SESI OFERECE ORIENTAÇÃO PARA A GESTÃO DE INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEL

A proposta do SESI é oferecer às indústrias uma metodologia de análise dos diagnósticos efetuados nas empresas e propor soluções com atividades de lazer ativo capazes de levar trabalhadores à adoção de estilos de vida saudável.

A consultoria em lazer ativo proporciona à empresa contratante o acompanhamento, por meio dos instrumentos de desenvolvimento, Sistema de Gestão do Lazer - SGL, das atividades e da avaliação dos processos e de seu impacto no estilo de vida dos trabalhadores, bem como do correspondente resultado em termos de satisfação do trabalhador e produtividade.

Um dos dados que pode ser acompanhado pelas indústrias é o índice de estilo de vida dos seus trabalhadores, criado pelo SESI e composto de 10 indicadores.



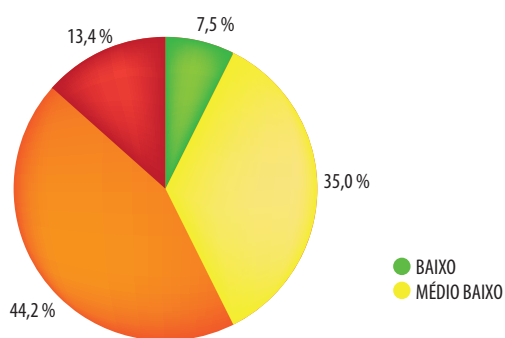


INDICADORES

Inatividade física no lazer
 Inatividade física nos deslocamentos
 Tabagismo
 Abuso de bebidas alcoólicas
 Exposição ao sol sem proteção
 Percepção negativa de controle do estresse
 Percepção negativa de saúde
 Percepção negativa em relação aos relacionamentos
 Baixo consumo de frutas ou hortaliças
 Consumo excessivo de refrigerantes e sucos artificiais

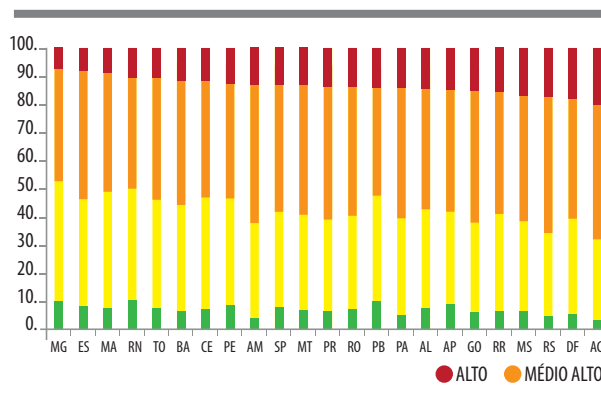
A partir da análise dos indicadores, os estilos de vida dos trabalhadores são agrupados em quatro categorias para estratificação do perfil de risco. Estas categorias são denominadas da seguinte maneira: 1 - baixo risco (presença de até dois indicadores de risco); 2 - médio baixo (3 a 4 indicadores presentes), 3 - médio alto (5 a 6 indicadores presentes); 4 - alto risco. (7 a 10 indicadores presentes), conforme apresentado na figura 1 a seguir:

FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO % DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA SEGUNDO PERFIL DE RISCO. SESI, 2009



Adotando-se estes critérios, foi possível ao SESI identificar o cenário atual brasileiro, como apresentado na figura 2.

FIGURA 2. CLASSIFICAÇÃO DO PERFIL DE RISCO A PARTIR DE INDICADORES DO ESTILO DE VIDA EM TRABALHADORES DA INDÚSTRIA. SESI, 2009.



Em Minas Gerais, o Programa SESI Lazer Ativo, realizado na Usiminas e vivenciado por oito mil trabalhadores, recebeu novos investimentos da empresa em outubro de 2010. Foram construídos Centros de Convivências, espaços dedicados ao entretenimento para os horários de refeições, em três turnos, e que contam com jogos de mesa, tabuleiros, leitura, TV e música. Para motivar a participação dos trabalhadores e incentivá-los a um estilo de vida mais ativo e saudável, os profissionais do SESI Lazer Ativo monitoram as atividades nos Centros de Convivência.

2.4 Serviços Integrados

Na esfera do Programa Indústria Saudável, a quarta linha de atuação é a promoção de serviços integrados abrangendo suas diversas áreas, como segurança e saúde no trabalho, promoção da saúde e do estilo de vida saudável, atendimento médico e odontológico, entre outras. O princípio orientador é que essas ações sejam articuladas de maneira integrada, de modo a beneficiar o industrial e seus dependentes de forma integral, tanto no que se refere à qualidade de vida no âmbito pessoal quanto em relação à sua produtividade nos serviços profissionais.

2.4.1 Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho

Ao longo de 2010, o SESI atendeu com os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho cerca de 15 mil empresas, beneficiando aproximadamente 1 milhão de trabalhadores em todo o país. Desse atendimento, mais de 11 mil indústrias e 793 mil trabalhadores já foram atendidos com o Programas Legais integrados, conforme preconizado no Modelo SESI SST, de forma totalmente informatizada.

Algumas estratégias foram utilizadas para alcance desses números. Para estimular as empresas industriais na implementação dos programas integrados, foi disponibilizado pelo Departamento Nacional aos Departamentos Regionais uma linha de fomento que subsidia financeiramente a execução dos programas legais, acompanhamento, monitoramento e entrega dos relatórios, garantindo uma política nacional em todas as unidades do SESI. Com aproximadamente R\$ 34 milhões aplicados, 23 Departamentos Regionais adotaram a linha de financiamento, prestando serviços às diversas indústrias em todo o Brasil, de forma totalmente informatizada.

Foram desenvolvidas ainda, por grupos técnicos compostos por representantes dos Departamentos Regionais, duas novas metodologias, transformadas em procedimentos e ferramentas que se incorporaram ao Modelo SESI em SST. Essas novas metodologias foram disseminadas aos Departamentos Regionais para implementação de novos serviços.

A primeira é o Modelo de Atenção em Odontologia Ocupacional, que oferece avaliação bucal dos trabalhadores para prevenir e diagnosticar precocemente danos bucais causados por exposição ocupacional.

A segunda é o Modelo de Acompanhamento dos Afastamentos que geram Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) e impactam no Fator Acidentário de Prevenção (FAP), que objetiva apoiar as empresas na prevenção e monitoramento dos afastamentos ao

trabalho (absenteísmo), produção de documentação para subsidiar a empresa na resposta legal e acompanhamento dos procedimentos estipulados pela Previdência Social.

O SESI vem oferecendo desde 2008, por meio de contratos de base nacional, serviços em Segurança e Saúde no Trabalho para empresas que têm filiais distribuídas em mais de três unidades federadas. O serviço, prestado de forma padronizada e sistêmica, é coordenado pelo Departamento Regional que sedia a matriz da empresa e é executado pelos demais DRs que sediam as diferentes filiais, com apoio técnico e de gestão do Departamento Nacional. Na área de saúde existem em vigência quatro contratos de prestação de serviços para gestão e execução do PCMSO, quais sejam: Empresa Oi, com 9.752 atendimentos; Sadia e Perdigão, com 71.115 atendimentos para 45.794 trabalhadores e a empresa Cobra, com 827 atendimentos.

Embora exista a exigência legal dos programas em SST, é sabido que em muitos casos essa obrigatoriedade limita-se à realização cartorial, isto é, fica restrita à elaboração de documentos. O SESI defende e trabalha para que esses programas sejam implementados e gerenciados de forma a integrar os campos da segurança do trabalho, que trata dos ambientes laborais, e o da saúde ocupacional, que acompanha o estado de saúde dos trabalhadores. O objetivo é promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis, metodologia adotada no modelo SESI em SST.

Com o objetivo maior de assessorar as empresas no sentido de promover a melhoria contínua do ambiente laboral, promovendo qualidade de vida para os trabalhadores e incrementos de mais produtividade pela via da redução dos acidentes, doenças do trabalho e doenças típicas do adulto foi criado e adotado, pelo Departamento Nacional, o Modelo SESI em SST. O modelo está totalmente de acordo os padrões nacionais e internacionais para Sistemas de Gestão em SST.

Como parte desse modelo, desenvolveu-se uma ferramenta para implementação da metodologia nos Estados, denominada Sistema SESI de Segurança e Saúde – S4, adotado em 26 Estados brasileiros para execução dos serviços em segurança e saúde e uma base centralizada para atendimento em nível nacional.

No decorrer do ano de 2010, esse sistema sofreu aprimoramento com melhorias e novas funcionalidades, contribuindo para melhor gestão e padronização dos serviços de SST ofertados às indústrias.

2.4.2 Serviços de Promoção da Saúde e do Estilo de Vida Saudável

A saúde também é resultado de um estilo de vida que concilie práticas esportivas e atividades de lazer, daí a importância de se investir em ações que melhorem o bem-estar físico e mental dos trabalhadores da indústria.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e a de seus dependentes, o SESI realiza todos os anos a Semana de Promoção da Vida Saudável e as Jornadas de Qualidade de Vida. Os eventos têm como proposta básica estimular a prática de atividades físicas, como caminhadas, passeios ciclísticos, sessões de ginástica e outras, além de atividades teóricas como palestras e oficinas, instrumentos de conscientização para prevenção de doenças e garantia de uma vida melhor. Outra intenção é sensibilizar o empresariado, os trabalhadores e formadores de opinião quanto aos benefícios da promoção de estilos de vida saudáveis e da importância do investimento nessas atividades.

Em 2010, foram realizadas cinco jornadas com 754 participantes e 206 empresas e na semana de promoção atendemos 159.069 participantes e 1.125 empresas industriais em 24 Departamentos Regionais.

Os serviços de promoção da saúde e de estilo de vida saudável oferecidos pelo SESI às indústrias são o desdobramento da oferta de consultoria em lazer ativo. Uma equipe qualificada desenvolve atividades físicas

nas empresas e incentiva a incorporação dessas práticas ao cotidiano, resultando na promoção da saúde do trabalhador e dependentes e, por extensão, no aumento da produtividade. O serviço tem natureza socioeducativa e lúdica e compõe, nacionalmente, um portfólio com cinco tecnologias sociais de promoção de estilos de vida saudáveis: Ginástica na Empresa, Corporativo, Gestão de Eventos, Teatro Socioeducativo, Circuito do Bem Estar. As atividades realizadas são norteadas pela inter-relação da atividade física, alimentação, relacionamentos saudáveis, gerenciamento de estresse e comportamento preventivo.

Em Santa Catarina existe o SESI Fitness, que atua na linha de academias corporativas. Atualmente são nove academias in company implantadas para atender os trabalhadores das respectivas empresas. Essas academias geraram cerca de 20 mil atendimentos anuais e outros sete mil atendimentos foram registrados em quatro academias dentro das instalações do SESI.

Em Minas Gerais, o Departamento Regional promoveu, em parceria com o Departamento de Hipertensão Arterial (DHA) da Sociedade Brasileira de Cardiologia, a Campanha “Eu sou 12 por 8”. O material desenvolvido pelo DHA foi impresso e distribuído a mais de 650 indústrias mineiras.

Uma Central de Aconselhamento e Orientação em Saúde (Alô Saúde) foi criada em Minas Gerais para atender empresas industriais que participam do programa de fomento em SST pelo SESI e também indústrias que assinam um termo de adesão. O serviço é gratuito e funciona 24 horas por dia, todos os dias, inclusive feriado.

Foram firmados contratos de base nacional de soluções em estilos de vida saudáveis em 2010. Com a empresa de telefonia Oi, a solução contemplou a Ginástica na Empresa e Salas de Qualidade de Vida. A Petrobras fechou contrato do serviço corporativo focado em programas específicos de exercícios físicos destinados aos profissionais que trabalham na aviação e pretende, com

isso, impactar nos seguintes indicadores: sobrepeso, obesidade, sedentarismo e aptidão física.

2.4.2.1 SESI Ginástica na Empresa

A ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O TURNO DE TRABALHO REDUZ A FADIGA, O ESTRESSE E CONTRIBUI PARA MELHORAR A DISPOSIÇÃO, A ATENÇÃO E A PRODUTIVIDADE

Em 2010, o SESI Ginástica na Empresa completou 12 anos de realização nacional, com a marca de 2,3 mil indústrias participantes, beneficiando cerca de 750 mil trabalhadores. Uma iniciativa de sucesso reconhecido, que pelo quinto ano consecutivo foi eleita a melhor marca de ginástica laboral do País.

No Brasil, um dos primeiros registros de atividade física entre funcionários ocorreu em 1901, mas a ginástica laboral, como é conhecida, só teve sua proposta inicial divulgada em 1973. No Rio de Janeiro, a Fábrica de Tecidos Bangu, já extinta, foi a indústria pioneira nesse tipo de atividade. Das práticas esportivas de seus empregados surgiu o Bangu Atlético Clube, que existe até hoje, superando a vida da empresa que lhe deu origem. Naquela época, algumas empresas já começavam a investir em empreendimentos com opções de lazer e esporte para os seus funcionários. Um exemplo, em outro setor, é o Banco do Brasil, com a criação da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB).

O SESI Ginástica nas Empresas faz parte do Programa Indústria Saudável do SESI e tem por objetivo levar aos trabalhadores programas de ginástica laboral formulados de acordo com as características e necessidades deles e da empresa onde trabalham. Os programas são

planejados por profissionais de Educação Física a partir de uma análise do perfil das atividades desenvolvidas em cada setor e, ainda, do relato das queixas mais frequentes dos funcionários e do conhecimento das principais causas de afastamentos.

2.4.2.2 Jogos do SESI

Tradição em todos os Estados, os Jogos do SESI estão entre os maiores eventos esportivos do Brasil, reunindo milhares de trabalhadores da indústria.

Uma das prioridades do SESI é o investimento na promoção de práticas esportivas para assegurar melhor qualidade de vida ao industriário. Nessa linha, os Jogos surgiram como importante motivação para a prática de atividade física.

Os Jogos são disputados em quatro etapas classificatórias: a primeira fase da disputa é a do nível municipal, de onde os melhores atletas classificados, em cada modalidade, passam para a etapa estadual; em seguida, os vencedores dessa segunda etapa participam da competição regional e os selecionados formam a equipe que disputa a versão nacional da competição. Nesta última etapa são selecionados também os candidatos a representar o Brasil nos Jogos Mundiais do Trabalhador.





Em 2010, os Jogos reuniram cerca de 710 mil trabalhadores em aproximadamente duas mil localidades brasileiras. Mais de quatro mil desses atletas, oriundos de 350 empresas, chegaram às etapas regionais, disputando competições de futebol, futsal, vôlei, natação, atletismo, xadrez e outras modalidades. Um dos destaques do ano foram os Jogos Nacionais do Sesi, realizados em Bento Gonçalves (RS), evento que reuniu 1.020 atletas de 224 indústrias. Nas provas locais de “corridas de rua”, 23 Departamentos Regionais promoveram competições prestigiadas por 20 mil industriários e membros das comunidades. Ainda nessa modalidade, o Sesi convidou 166 trabalhadores para representá-lo na 85ª corrida de São Silvestre, que anualmente ganha às ruas de São Paulo.

Um ponto da maior relevância do ano de 2010 do produto Jogos do Sesi foi o resultado final da pesquisa de avaliação de impacto socioeconômico realizado com empresas de 26 estados brasileiros. Em vários cruzamentos diferentes quanto à eficácia e custo-benefício, entre outros, o estudo apontou que do investimento de cada real nos trabalhadores-atletas, obtém-se um retorno de R\$ 11,00, demonstrando a relevância dessa prática oferecida pelo Sesi à indústria nacional.

Outro destaque importante do ano foi a participação do Sesi, representado por uma delegação de 200 integran-

tes e 153 trabalhadores/atletas, nos Jogos Mundiais do Trabalhador. Em seis dias de disputa, o Sesi ganhou 49 medalhas. Foi campeão no futebol de campo e alcançou o pódio nas provas de natação, atletismo, vôlei de praia, tênis e tênis de mesa. Com esses resultados a delegação do Sesi ficou em 4º lugar na classificação geral, entre 28 uniões esportivas de 24 nações que participaram dos jogos.

A realização dos Jogos do Sesi leva o esporte para dentro das fábricas, revelando talentos e contribuindo para disseminar valores como trabalho em equipe, superação de metas e obediência às regras. A iniciativa também coloca o industriário em posição de destaque no que se refere à prática esportiva no Brasil. Resultado disso é que o Sesi conquistou o direito de sediar o Mundial de 2013 - centenário da CSIT, no Rio de Janeiro.

Em 2010, na fase dos jogos locais, foram registradas mais de 700 mil inscrições de 3.600 empresas. A dimensão alcançada pelos Jogos do Sesi pode ser avaliada por um dado significativo: apenas em São Paulo, na fase municipal, foram disputadas 77 modalidades esportivas em 53 Unidades do Sesi, reunindo 76.279 participantes que representaram 1.465 empresas. Em Santa Catarina, as inscrições para os Jogos do Sesi somaram 52 mil.

2.4.2.3 SESI Música

O SESI MÚSICA CRIOU O PRIMEIRO MATERIAL DESENVOLVIDO NO PAÍS PARA ATENDER AO DISPOSTO NA LEI QUE DETERMINA O ENSINO OBRIGATÓRIO DE MÚSICA NA ESCOLA A PARTIR DE 2011

Uma das ações promovidas pelo SESI Música é o Festival de Música do SESI, que é o espaço cultural para os trabalhadores das indústrias deixarem a linha de produção e subirem ao palco, onde apresentam seu talento e criatividade. O Festival é realizado nos 27 DRs que participam de uma grande final nacional. Na edição de 2010, foram mobilizadas 2.769 empresas. Destas, 711 inscreveram 1.653 industriários, dos quais 66 chegaram à etapa nacional.

Em uma atuação pioneira, o SESI lança a série Valores da Música, veiculada pelo canal de TV Futura, que foi o primeiro material desenvolvido no País para atender ao disposto na Lei 11.769 de agosto de 2008, que determina o ensino obrigatório de música na escola até de agosto de 2011.

Outra iniciativa de formação musical é a implantação do projeto Repertório – uma ideia sobre música na escola pelo DR-RJ, envolvendo mais de 500 profissionais da área de educação em 11 municípios do Estado.

O SESI Música contempla em seu escopo o investimento em ações socioeducativas por meio da realização de shows, concertos e programas que colocam o SESI como referência na promoção, difusão e produção musical brasileira, contribuindo para a formação de novos apreciadores da boa música erudita/instrumental e popular. Um representativo exemplo é o trabalho

desenvolvido pelo SESI-SP que, durante 2010, levou 68.475 pessoas, em 26 cidades, a assistirem a 389 apresentações.

Destaca-se a atuação da Filarmônica Bachiana SESI-SP, que congrega 57 músicos – incluindo jovens talentos e tarimbados instrumentistas – e é dirigida pelo maestro João Carlos Martins, que consolidou a orquestra como referência nacional na música instrumental de qualidade. Além de difundir a melhor música de concerto em apresentações especiais no País, a Filarmônica Bachiana apresentou-se no Lincoln Center de Nova York, divulgando o SESI e a música brasileira. Participou, ainda, de concertos públicos ou televisionados apresentando 23 concertos para 12.646 espectadores.

Da articulação entre Cultura e Educação, as Escolas da Rede SESI Bahia implantaram no ensino regular o projeto Recreio Cultural, promovendo apresentações nos intervalos das aulas com o Grupo de Percussão de alunos de música da Universidade Federal da Bahia.

Outra vertente do SESI Música investe em projetos e shows musicais que colocam o SESI como referência na promoção, difusão e produção cultural brasileira.

2.4.2.4 Gestão e Otimização de Espaços de Cultura e Lazer

SESI incentiva o melhor aproveitamento das instalações destinadas às práticas recreativas e culturais por meio da capacitação dos seus técnicos e de uma gestão eficiente.

O Projeto Gestão e Otimização dos Espaços de Cultura, Esporte e Lazer no SESI tem como proposta atender às indústrias, trabalhadores e dependentes em instalações apropriadas para tais práticas, assim como preparar as equipes técnicas a promoverem sinergia entre os programas. A proposta é preparar e oferecer espaços adequados para a vivência das artes, das experiências físico-esportivas e da convivência social, valorizando a educação permanente e a promoção do estilo de vida saudável, dentro da perspectiva da

responsabilidade social, utilizando ferramentas que qualifiquem a gestão da capacidade instalada nas unidades de CEL.

Nesse sentido, foi idealizado o Índice de Viabilidade de Cultura, Esporte e Lazer/IVICEL, que contempla seis fatores: proximidade da comunidade industrial, atendimento aos usuários, utilização dos espaços/Instalações específicos de CEL, manutenção dos espaços/Instalações de CEL, recuperação financeira, perspectivas futuras. O trabalho contou com a participação dos representantes dos DRs, que discutiram e apresentaram sugestões, e o seu preenchimento é feito pelos gerentes das Unidades de CEL do SESI nos 27 DRs. Isso permite que os DRs visualizem as suas unidades de uma maneira ampla, mas tenham o olhar voltado para a obtenção de dados, transformando-os em informações preciosas capazes de contribuir com a gestão, visando à preparação para receber a indústria, os trabalhadores e sua família.

Para capacitar os gestores para melhor uso e aproveitamento de seus espaços de cultura e lazer, o SESI promoveu em 2010 dois seminários regionais e um nacional, sete cursos de Cultura, Esporte e Lazer (CEL) para mais de 200 técnicos de diversas áreas, realizou uma pesquisa diagnóstica em sete DRs e criou o Índice de Viabilidade Múltipla de CEL. Formou, também, a Rede de Gestores com mais de 800 técnicos em todo o País.

Em 2010 foram editados dez boletins virtuais sobre o tema e o Volume I dos Cadernos Técnicos – Reflexões para Mudança. O Volume II – Fazendo Mudanças: Estudo de Viabilidade Econômica, Social e Ambiental está no prelo, enquanto o Volume III – Resultados e Consequências das Mudanças: Diretrizes de Gestão e Otimização de Espaços CEL no SESI encontra-se em processo de organização.

Outro destaque no setor foi o II Congresso Ibero-Americano de Instalações Esportivas e Recreativas, sediado pelo SESI Nacional, em São Paulo, com representação de 17 países e mais de 600 participantes.

2.4.2.5 Serviços de Vacinação

Com a mesma intensidade com que atuou nos anos anteriores, em 2010 o SESI contribuiu com a indústria e seus trabalhadores na prevenção do adoecimento e afastamentos em decorrência da gripe.

A Campanha de vacinação contra a gripe beneficiou cerca de 530.235 trabalhadores e aproximadamente 3.576 indústrias receberam materiais informativos sobre a vacinação e foram vacinados preventivamente, contribuindo para a redução das faltas motivadas pela doença.

O SESI trabalha para conscientizar os empresários industriais da importância da prevenção, especialmente em comparação com os impactos negativos que a gripe pode causar. Uma gripe gera custos indiretos em função das perdas sociais e financeiras, representados pela mortalidade e o absenteísmo/presenteísmo causados por esse tipo de infecção.

O trabalho de prevenção/vacinação, aliado às campanhas de orientação do SESI, ajudam a preservar a saúde do industriário e a de seus familiares, contribuindo para manter o nível de produtividade da indústria. As campanhas desenvolvidas para prevenção de doenças e afastamentos ocasionados pela gripe ou pela dengue são amparadas por amplo material promocional educativo elaborado pelo DN e distribuído às empresas industriais.

Tal serviço foi avaliado pelos usuários com o índice de satisfação de 90,3% (nota ≥ 8).

2.4.2.6 Ações Educativas e Preventivas em Saúde e Estilo de Vida

Promover o conhecimento e disseminar informações sobre saúde sempre foram objetivos do SESI que, em 2010, desenvolveu várias ações educativas, como cursos, oficinas e palestras. No total foram realizados cerca de meio milhão de atendimentos aos trabalhadores e seus dependentes.

2.4.3 Assistência Médica e Odontológica

O SESI mantém estruturas de serviços para atendimento médico aos trabalhadores da indústria e seus dependentes. Seguindo as premissas do Programa Indústria Saudável, a determinação estratégica é de que as ações nessa área privilegiem a disponibilização de serviços de alcance coletivo. O direcionamento é combater o absenteísmo decorrente de doenças ocupacionais, elaborando soluções integradas de Saúde, com privilégio para iniciativas de caráter preventivo.

No atendimento assistencial em saúde, em 2010, o SESI realizou aproximadamente 6 milhões de procedimentos entre consultas médicas e odontológicas, exames de auxílio diagnóstico e atendimentos de enfermagem.

Em Santa Catarina, o DR internalizou o serviço odontológico, passando a ter um quadro de cirurgiões dentistas totalmente próprio, atendendo em mais de 40 endereços no Estado, além das Unidades Móveis Odontológicas. Foram realizados mais de 330 mil procedimentos.

No SESI do Rio Grande do Sul, a atenção em saúde bucal compreende ações de promoção e de assistência odontológica com os objetivos de garantir a melhoria da qualidade de vida do trabalhador; incorporar os conceitos de promoção de saúde; conscientizar o trabalhador quanto ao controle das doenças bucais e à importância da manutenção da saúde oral; diagnosticar, tratar e acompanhar as doenças bucais; e diminuir os custos para a empresa por meio da redução do absenteísmo e das horas de afastamento do trabalho.

Trabalhadores e dependentes são atendidos em gabinetes fixos, nos Centros de Atividades (CAT). Além da clínica geral, o SESI oferece atendimento em especialidades. O foco na melhoria constante da qualidade do serviço motivou, em 2010, a capacitação dos profissionais da odontologia, bem como a realização de obras, reformas e adequações nas estruturas das unidades de atendimento.


O DR/RS também realiza atendimentos em clínica odontológica básica com gabinetes instalados em unidades móveis odontológicas nas micro e pequenas indústrias. É a Odontologia na Indústria. Para aquelas de médio e grande porte ou sindicatos industriais, o SESI utiliza gabinetes instalados por meio da cedência. Atualmente, a cedência contempla 120 convênios entre empresas industriais e sindicatos da indústria gaúcha que realizaram ao longo do ano 305.277 consultas aos trabalhadores e seus dependentes.

Já o Programa de Promoção em Saúde Bucal nas Empresas – Empresa do Sorriso foi desenvolvido com o propósito de orientar e prevenir os trabalhadores das indústrias em seu ambiente laboral sobre os riscos das doenças bucais. Isso é feito por meio de atividades educativo-preventivas e também complementa o atendimento odontológico curativo. O ano de 2010 representou um marco na reformulação e introdução de novas práticas no Programa, revigorando as ações com foco no desenvolvimento do autocuidado. Foram contabilizados 370.268 atendimentos.

Em Minas Gerais, o SESI desenvolve o Odontovida – Programa de Saúde Bucal voltado exclusivamente para a indústria. Em 2010, mais de 20 mil trabalhadores de 529 indústrias foram atendidos no Estado. O DR/MG possui nove unidades próprias para realização dos atendimentos/tratamentos odontológicos, além de uma rede ampla, com mais de 500 dentistas credenciados.

Foram atendidos também, em Minas Gerais, 11 mil alunos de 27 escolas do SESI. Isso foi possível porque o DR/MG desenvolve o Programa Interdisciplinar de Educação em Saúde Bucal (Odontovida Escolar). Os estudantes são atendidos em consultórios odontológicos montados nas escolas, em unidades móveis e também em clínicas credenciadas. Além disso, o SESI/MG promove ações educativas e preventivas para garantir a saúde bucal.





3
**PROGRAMAS
DE PROMOÇÃO
INSTITUCIONAL**



A inclusão social e a inserção no mercado de trabalho estão intrinsecamente ligadas às atividades de promoção institucional desenvolvidas pelo SESI.

3.1 Ação Global

O resultado da Ação Global expressa a capacidade de realização da iniciativa: 2.067.109 atendimentos, 729.578 pessoas atendidas envolvendo 37.256 voluntários em todo o território nacional.

Esta iniciativa de grande sucesso desenvolvida pelo Serviço Social da Indústria (SESI), em parceria com a Rede Globo, procura resgatar a cidadania dos segmentos mais pobres da população brasileira. O programa busca, ainda, reduzir as desigualdades sociais por meio de um grande mutirão de cidadania, que oferece serviços essenciais gratuitos à população dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal.

A iniciativa recupera a autoestima de milhares de brasileiros, que têm acesso a atividades de lazer, a oportunidades de educação e de qualificação profissional, a atendimentos médicos e odontológicos e à documentação.

Por se tratar de um evento mobilizador, reúne diversas parcerias: empresas e organizações não governamentais, diferentes esferas de governo (federal, estadual e municipal) e voluntários com o intuito de prestar serviços gratuitos e de qualidade para a população de baixa renda.

Em 2010 foi construída a Tecnologia Social para o Programa, visando à sistematização, disseminação e replicação do Programa por parte dos DRs e parceiros, cuja proposta foi validada pelos 27 Departamentos Regionais do SESI. Além disso, possibilitará o fortalecimento da iniciativa como ferramenta de investimento social privado.

Visando ao aperfeiçoamento da Ação Global, dezesseis estados promoveram uma reunião com os parceiros do Programa, utilizando uma nova metodologia para descobrir competências e definir estratégias e ações que possam contribuir, cada vez mais, para o aprimoramen-

to da Ação. Trata-se da metodologia da investigação apreciativa – desenvolvida pelo DR/Paraná, em busca de melhores resultados, mediante intervenções inclusivas e participativas.

O Departamento Regional do Maranhão comemorou, este ano, 15 anos de realização da Ação Global e, em 2010, participaram das atividades dessa Ação cerca de 25 mil pessoas e foram efetivados 66.576 atendimentos.

Na Paraíba, a iniciativa ocorreu durante uma semana com a participação efetiva de 85 parceiros, oriundos de diversos segmentos da sociedade, prestando 56.840 atendimentos e beneficiando 18.826 pessoas.

As atividades do DR do Distrito Federal ocorreram na Região Administrativa de Santa Maria. Em parceria com instituições públicas e privadas, empresas industriais, ONGs e faculdades, foram realizados 49.827 atendimentos nas áreas de saúde, lazer, esporte, cultura, educação, alimentação e cidadania.

Entre as ações do DR/DF destacaram-se as melhorias de infraestrutura executadas no Centro de Ensino Médio – CEM 404, local da Ação Global. Alunos do SENAI/DF foram os responsáveis por fazer a manutenção elétrica e hidráulica da escola, bem como a do alambrado da quadra de esportes. Foram eles também que confeccionaram e instalaram um portão central e criaram um projeto de paisagismo, que inclui um jardim na parte interna da escola.

No Dia da Ação Global, no DF, a população também teve oportunidade de receber atendimento oftalmológico. Uma grande estrutura foi montada, em parceria com ISOB/INBOL, Óticas Globo, Universidade Católica e Suporte Medical, para a realização de consultas, doação de armação e confecção de óculos, posteriormente

entregues na própria comunidade. Durante o evento houve explanação sobre o Programa Ação Global e uma palestra de orientações sobre visão e cuidados com os óculos.

3.2 Dia Nacional da Construção Social

Os trabalhadores da construção civil e seus dependentes são os clientes dessa modalidade de atendimento exclusivo para o setor, que oferece serviços nas áreas de saúde, lazer e cidadania.

Em 2010, o Programa realizou 301.134 atendimentos a 93.595 pessoas. O SESI é um dos principais parceiros do Programa, uma iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). As atividades desenvolvidas no Dia Nacional da Construção Social possuem as mesmas características da Ação Global.

3.3 Esporte e Cidadania

A PRÁTICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E LÚDICAS PROMOVE SIGNIFICATIVA MELHORA DA SAÚDE E CONTRIBUI PARA O BOM DESEMPENHO NO TRABALHO E PARA A PROMOÇÃO SOCIAL

Foram realizados 702.102 atendimentos, alcançando 335.314 pessoas. Este programa, uma ação desenvolvida pelo SESI, TV Globo e parceiros localizados nos 26 estados e no Distrito Federal, promove práticas preventivas de saúde e atividades lúdicas recreativas que possibilitam a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis, para todas as idades. As atividades incluem práticas esportivas em modalidades diversas, sendo: gincanas, orientações nutricionais, medição do índice de massa corporal, exames laboratoriais e atendimento odontológico. As atividades são supervisionadas e orientadas

por voluntários, especialmente por profissionais de educação física e da área de saúde.

No Rio Grande do Sul, uma parceria do DN com a Rede Globo possibilita a interiorização das atividades sociais, dando-se preferência às localidades de maior concentração industrial. Em 2010 o Esporte Cidadania ocorreu na cidade de Campo Bom, área industrial calçadista, e teve 5.597 atendimentos para um público de 1.454 pessoas.

As ações dividiram-se em práticas preventivas de saúde, como prevenção à dengue, educação para diabetes, dosagem de glicose, educação para saúde bucal, prevenção do câncer de boca, orientação alimentar com degustação, massagem expressa e avaliação corporal. Foram desenvolvidas, também, atividades lúdicas como hora do conto, pintura de rosto e leitura, acampamento de escoteiros, oficina de caricatura e de material reciclável.



Nas práticas desportivas foram desenvolvidas as atividades de vôlei de praia, circuito de musculação e orientação sobre atividade física, futebol sete, circuito de jogos/lazer (pingue-pongue, xadrez, dominó), aula de jump, futsal feminino, jogo de basquete para cadeirantes. Foram realizadas também atividades de dança do Grupo do Atleta do Futuro (Street Dance), shows, educação para trânsito. Para encerrar as atividades, um salto de paraquedistas.

Um destaque entre as corridas promovidas pelos DRs é a Meia Maratona Internacional do Pantanal – a “Volta das Nações”, como é conhecida. Em sua 2ª edição, obteve 8.135 inscrições de atletas amadores e profissionais, brasileiros e estrangeiros, sendo 1.155 inscritos na prova de 21 km, 2.773 na prova de 10 km e 4.207 na caminhada. Trinta e seis empresas industriais se fizeram representar no evento.

A prova é uma parceria do DR/MS com a TV Morena e a Unimed, com o apoio do Departamento Nacional do SESI. Seu foco está direcionado à difusão do esporte e à criação de hábitos saudáveis de vida aos industriários e à população.

3.4 Prêmio Construindo a Nação

ESTIMULAR AS FUTURAS
GERAÇÕES A PROJETAREM
UM NOVO PAÍS E A
EDIFICAREM A GRANDE
NAÇÃO QUE TODOS QUEREM

Esta iniciativa viabiliza o desenvolvimento de ações de cidadania envolvendo escolas e alunos das redes pública e privada do ensino fundamental e médio, nas modalidades regular e de educação de jovens e adultos/EJA, visando estimular a consciência da cidadania nos estudantes para que apresentem as dificuldades da comunidade onde vivem, bem como soluções e ações ne-

cessárias para melhorar essas condições. Desenvolvido a partir de parceria celebrada entre o Departamento Nacional do SESI, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Cidadania e o Conselho Permanente de Responsabilidade Social da CNI, o Prêmio contou com a participação de 1.491 escolas com projetos de ações de cidadania e inclusão social, com o envolvimento direto de 383.874 alunos, em 24 estados brasileiros.

3.5 Cine SESI Cultural

O Cine SESI tem como objetivo levar os sons, as imagens, a magia e o encantamento do escurinho do cinema, ao ar livre, às populações dos municípios do interior que, muitas vezes, nunca entraram em uma sala de projeção.

As cidades recebem a visita de uma estrutura móvel completa, com todos os equipamentos de projeção e sonorização de última geração, que é instalada na praça principal da cidade. As exposições ocorrem de sexta-feira a domingo, com sessões a partir das 19h.

A programação cinematográfica é variada: de filmes nacionais de longa-metragem, para adultos, até os internacionais de longa-metragem dublados, para o público infantil, passando por documentários que abordam conteúdos de interesse geral. Em muitas dessas ocasiões, antes do período de exibição dos filmes é realizada uma oficina de cinema para estudantes e pessoas da comunidade. Na oficina, todos têm a oportunidade de se tornar produtores, atores e coautores de seus próprios roteiros.

O projeto contempla, ainda, ações socioeducativas centradas na formação de público e realização de campanhas educativas sobre a temática abordada nos filmes junto às comunidades de cada cidade. Há uma interação entre os conteúdos artísticos e socioeducativos voltado para informação de temas relacionados à saúde (prevenção de doenças, saúde bucal e outras).

Em 2010 o Cine SESI Cultural foi realizados nos estados de Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Paraíba, Rondônia,

Ceará, Mato Grosso Sul, Rio Grande do Norte e Pernambuco, percorrendo mais de 140 municípios e um público superior a 100 mil pessoas.

Essa iniciativa contribui para minimizar os baixos índices de acesso/frequência dos brasileiros à linguagem cinematográfica, pois, segundo dados do IBGE, apenas 13% dos brasileiros frequentam cinema uma vez por ano. Mais de 90% dos municípios não possuem salas de cinema, teatro, museus e espaços culturais multiuso. Essa concentração evidencia-se principalmente nos municípios das regiões norte e nordeste, onde cerca de 95% das cidades do interior nordestino nunca tiveram sala de projeção.

Em Alagoas, a maioria da população interiorana nunca assistiu a uma projeção cinematográfica em tela gigante. O SESI está mudando isso. Em 2010, levou até municípios distantes mais uma edição do projeto Cine SESI. Além da mostra de filmes, duas dessas cidades – Penedo e Palmeira dos Índios – foram contempladas com oficinas de cinema de animação. A partir da iniciativa do Cine SESI Cultural, aproximadamente 57.600 pessoas puderam ter contato, em 2010, com a sétima arte.

A DR/CE promoveu a 3ª edição do Cine SESI Cultural, iniciada em dezembro de 2009. Até março de 2010 percorreu 14 cidades do interior do Ceará, com média de cinco mil espectadores por cidade. O público de todas as exposições chegou a 83.300 espectadores. O Cine SESI Cultural, que no Ceará já esteve presente em 42 municípios, apresenta um total de 200 mil espectadores e projeta para o final de 2011 um público total superior a 250 mil espectadores, em todo o Estado.

As cidades cearenses beneficiadas são escolhidas a partir da combinação de três critérios: densidade demográfica, expressividade industrial e atenta seleção dos locais de exibição, de modo a que todas as regiões do Estado sejam contempladas de forma equilibrada.

No Ceará, além do público espectador, foram benefi-

ciados diretamente 120 estudantes do ensino médio, formados nas oficinas de cinema e animação.

No Mato Grosso do Sul, o Cine SESI Cultural visitou 14 municípios (Terenos, Ribas do Rio Pardo, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Miranda, Ladário, Amambai, Ponta Porã, Rio Brillhante, Nova Andradina, Bataguassu, Aparecida do Taboado, Chapadão do Sul e Costa Rica).

A iniciativa contou ainda com a realização de duas oficinas sobre a arte cinematográfica, com alunos pré-inscritos pela produção do Projeto, nas cidades de Miranda e Costa Rica.

Desde 2002, o SESI/PE vem desenvolvendo esse projeto e até hoje contabiliza 650 mil espectadores. Em 2010 o Projeto já alcançou um público de 40 mil pessoas.

3.6 Programa ViraVida

Merece ser destacada outra importante iniciativa liderada pelo Conselho Nacional do SESI – o programa ViraVida – que busca profissionalizar e inserir no mercado de trabalho jovens de 16 a 21 anos que estejam em situação de vulnerabilidade social, promove a elevação da autoestima e da escolaridade desse público, para que desvendem o próprio potencial e assim conquistem autonomia.

O processo socioeducativo está baseado em cursos profissionalizantes construídos a partir do alinhamento entre a demanda de cada mercado e o perfil e as expectativas desses adolescentes e jovens. Os cursos contemplam a necessidade de integração entre formação profissional, educação básica, noções de autogestão. Também asseguram aos alunos atendimento psicossocial, voltado ao resgate de valores e fortalecimento de vínculos familiares.

A estratégia está focada em dois planos: interferir nas condições subjetivas que constituem os modos de ser, pensar e agir dos adolescentes e em suas condições ob-

jetivas de vida, incluindo situação familiar, de acesso à escola e à saúde, dentre outros direitos sociais básicos.

O Projeto Piloto foi implantado em 2008 em quatro capitais — Fortaleza (CE), Recife (PE), Natal (RN) e Belém (PA) — com a meta de profissionalização e colocação de 400 jovens no mercado de trabalho, sendo 100 em cada capital. Os cursos já implantados abrangem as áreas de Moda, Imagem Pessoal, Turismo e Hospitalidade, Gastronomia, Comunicação Digital, Administração e Química, apresentando carga horária que varia entre 700 e 950 horas/aula, conforme a modalidade.

O desenvolvimento do Projeto Piloto é conduzido por meio dos Departamentos Regionais do Sesi e atualmente abrange 10 estados.

Como parte do Programa ViraVida o Conselho Nacional do Sesi criou a campanha “Carinho de Verdade”, com o propósito de mobilizar a sociedade e a classe política para as questões de violência a crianças e adolescentes, bem como incentivar a criação de políticas públicas de proteção desse público. O “Carinho de Verdade” teve seu lançamento nacional no Rio de Janeiro em um grande evento aos pés do Cristo Redentor. A madrinha da Campanha foi a apresentadora Xuxa Meneghel e contou com a adesão de vários artistas, como Grazi Massafera, Reynaldo Gianecchini e Preta Gil. Cerca de 100 personalidades fizeram parte desta grande mobilização em favor das crianças e adolescentes, vítimas de abuso e exploração sexual.

No Sesi/DF Brasília também acontece o Projeto ViraVida, no qual além dos cursos profissionalizantes de recepcionista, ministrado pelo SENAC, e assistente administrativo, ministrado pelo SENAI, os alunos participam de atividades de elevação da escolaridade e educação continuada, lazer e cultura, e recebem atendimentos de saúde.

No final do ano, os jovens assistentes administrativos e recepcionistas foram encaminhados para o mercado





de trabalho, sendo aproveitados na Caixa Econômica Federal e na empresa privada, por meio do Programa Menor Aprendiz.

O Projeto contempla também atividades extracurriculares e discussão de temas transversais.

Em 2010, os alunos e a equipe técnica participaram do Seminário Nacional de Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: Novas Estratégias de Enfrentamento; da revisão do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; e do Observatório de Boas Práticas e Projetos Inovadores em Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, todos realizados em Brasília-DF.

No Rio de Janeiro, o Fundo FIRJAN/IAF e o Conselho da Representação Regional da FIRJAN Leste patrocinaram o Projeto Mudança de Ritmo, que capacitou pessoas da comunidade do Morro do Cavalão, em Niterói, em técnicas básicas de execução de alvenaria para promover sua inclusão social. Foram atendidas as empresas Terraplenagem e Construção, Techlabor, Laboratórios B Braun, STX Brazil Offshore e o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Niterói.

Outro projeto, o Arsenal do Bem II, patrocinado pelo Fundo FIRJAN/IAF e Laboratórios B Braun, atendeu jovens do último ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dalila de Oliveira Costa, localizada em São Gonçalo/RJ, no desenvolvimento de atividades socioambientais e na oficina de grafite. Também foram realizados sete cursos de capacitação profissional que atendeu 50 pessoas da comunidade e industriários nas oficinas Arte com Retalho e Customização e Ecomosaico.

Outra ação que também merece registro é o Movimento Nós Podemos Paraná, articulado desde 2006 pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) que mobiliza os três setores da sociedade (público, privado e sociedade civil), potencializando e dando sustentação a ações de promoção da qualidade de vida e

do desenvolvimento local sustentável para o alcance dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

O movimento articula os Círculos de Diálogo, que criam um ambiente favorável ao debate, possibilitando o estabelecimento de projetos e ações para o desenvolvimento local. Os Círculos de Diálogo foram realizados em 352 municípios do Estado, sendo a primeira experiência de municipalização dos ODM do País.

O movimento contribuiu para que sete dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio fossem alcançados no Paraná, que será o primeiro Estado brasileiro a alcançar os ODM. Entre as atividades realizadas estão a formação de 354 movimentos municipais e a promoção de 43 oficinas de capacitação. Cerca de 15 mil pessoas participaram das atividades.

Além disso, em 2010 foram realizadas 21 mostras de projetos sociais com a apresentação de 240 iniciativas, além do 3º Congresso Nós Podemos Paraná, com a participação de mais de 1.500 pessoas. Em novembro foi lançado um curso de mobilização em prol dos ODM, que contou com mais de 400 matrículas.

3.7 Prêmio CNI/SESI Marcantonio Vilaça

A premiação homenageia o colecionador e galerista pernambucano Marcantonio Vilaça, falecido em 2000.

Diante do esgotamento do modelo tradicional dos salões nacionais e da tímida presença de uma política pública de fomento às artes visuais, o Prêmio CNI/SESI Marcantonio Vilaça para Artes Plásticas se consolida como uma ação inédita de valorização da arte contemporânea no País.

Com formato diferenciado, a cada edição contempla cinco artistas com bolsas de trabalho, cujo desenvolvimento é acompanhado por um crítico ou curador de arte. Ao fim desta etapa, as obras selecionadas são reunidas em exposições itinerantes pelas capitais e cinco delas são doadas ao acervo de instituições culturais.

Além de incentivar a produção artística e contribuir para a ampliação das coleções institucionais, o Prêmio se insere no conjunto de projetos desenvolvidos pelo SESI para promover a cultura junto à sociedade brasileira, por meio do programa educativo realizado paralelamente às mostras em cada estado visitado.

Ao longo de sua trajetória iniciada em 2004, o Prêmio contou com mais 2.500 inscrições, a realização de 18 exposições itinerantes visitadas por público de mais de 45 mil pessoas em todas as regiões do País e com a participação de 15 mil alunos em oficinas de arte-educação. Além disso, 3.500 professores foram capacitados no projeto educativo que é oferecido por ocasião de cada mostra itinerante.

Outro destaque na área de artes plásticas é o trabalho na Galeria de Arte do SESI-SP que permitiu à população conhecer sofisticados conteúdos de artes visuais e arte eletrônica. Três elogiadas exposições ocorreram no espaço em 2010 – “Maureen Bisilliat: Fotografias” e “As Construções de Brasília”, resultado de parcerias entre o SESI-SP e o Instituto Moreira Sales, bem como a 11ª Edição do File – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica, que ganhou projeção ainda maior na cidade de São Paulo pela realização simultânea com o projeto PAI – Paulista Avenida Interativa, que levou a arte eletrônica a diversos espaços da Avenida Paulista, extrapolando o Centro Cultural FIESP. As mostras da Galeria do SESI-SP atraíram um público de 84.538 visitantes ao longo dos 269 dias de exposição.

3.8 SESI Bonecos do Brasil

FESTIVAL, QUE EXISTE DESDE 2004, APRESENTA-SE NAS CAPITAIS BRASILEIRAS E ENCANTA DIFERENTES PLATEIAS COM ESPETÁCULOS QUE SEDUZEM ADULTOS E CRIANÇAS



A programação é uma iniciativa do Departamento Nacional e foi idealizada por Lina Rosa Vieira, também curadora do Festival. A proposta dessa ação cultural é mostrar ao público que, além das obras infantis e de humor, o gênero permite a criação de espetáculos de temática adulta, com sofisticados recursos técnicos. Com isso, o SESI pretende estimular a formação de novos grupos de teatro de bonecos e manter viva essa tradição artística.

Em sua passagem pela capital do Maranhão, em dois dias o evento reuniu cerca de 80 mil pessoas entre crianças, jovens e adultos. Nos espetáculos foram utilizadas variadas técnicas de arte mamulengueira, como bonecos de luva (marionetes e mamulengos), manipulação com vara, teatro de sombras, ateliê ao vivo e desfile de bonecos gigantes. Participaram do Festival de Bonecos, em São Luís, grupos e as companhias XPTO (MG), Pia Fraus (SP), Terno Teatro (MG), Ateliê ao Vivo dos Mestres Mamulengueiros (PE e RN), Truks (SP), Mão Molenga (PE), Contadores de Histórias (RJ), Anima Sonho (RS), Mamulengo Presepada (DF), Trip Teatro de Animação (SC), Laborarte (MA) e Catibrum (MG). Paralelamente, a exposição “Brincadeiras do Maranhão”, da Companhia de Marionetes Beto Bittencourt, conquistou o público pela riqueza de detalhes dos bonecos fantoches.

3.9 Festival Internacional de Teatro de Objetos

No Brasil, o Festival Internacional de Teatro de Objetos

foi realizado pela primeira vez em 2009, em Belo Horizonte. Um sucesso absoluto de público e crítica. Em 2010, outras importantes cidades brasileiras receberam o Festival: Porto Alegre, Manaus, Campo Grande, Florianópolis e Brasília.


O Festival, assistido por dezenas de milhares de pessoas, reforçou a marca da instituição SESI como uma das maiores produtoras e realizadoras de cultura.

O projeto contempla uma programação inovadora na área das artes cênicas com a seguinte estrutura/programação: espetáculos/apresentações dos grupos artísticos; cenografia; exposição itinerante; performances artísticas; ateliê e oficinas.

Cada vez mais, a indústria promove ações que vão além das fábricas, envolvendo o trabalhador, os familiares e a comunidade. Ações de valor educativo, cultural e de entretenimento têm conquistado mais espaço no segmento, por incrementar a qualidade de vida e a produtividade.

Ao realizar o Festival Internacional de Teatro de Objetos, o objetivo do SESI é ir além, pois o tema está diretamente relacionado com a produção industrial. Os artistas, as grandes estrelas de cada espetáculo, são exatamente os objetos produzidos pela indústria. Nada poderia ser mais pertinente.





4 DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL



4.1 Modelo de Excelência da Gestão (MEG)

O MEG é um modelo de referência para excelência da gestão, que possibilita que as mudanças estruturais aconteçam, se revelando uma ferramenta eficaz para indução à aceleração do crescimento sustentável.

O modelo de referência da gestão adotado pelo Sistema SESI, o MEG, está fundamentado em onze princípios e oito critérios. A conjugação harmoniosa e dinâmica desses conteúdos promove a compreensão, a estruturação e a melhor condução dos seus negócios, assegurando a sustentabilidade institucional do SESI e a excelência da gestão.

O MEG não preconiza as práticas a serem adotadas, mas nos possibilita, a partir de avaliações da gestão utilizando os critérios de excelência como referencial a ser atendido, a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria de cada unidade do Sistema SESI. A partir destas informações os regionais desenvolvem seus Planos de Melhoria, no intuito de implantarem boas práticas e refinando as existentes, suprimindo desta maneira as lacunas de práticas de gestão identificadas.

O SESI/DN apoiou, no exercício de 2010, perto de 1,7 milhão em projetos de implantação do MEG no regional, bem como na implantação de ações de melhoria.

Práticas Implantadas nos Regionais

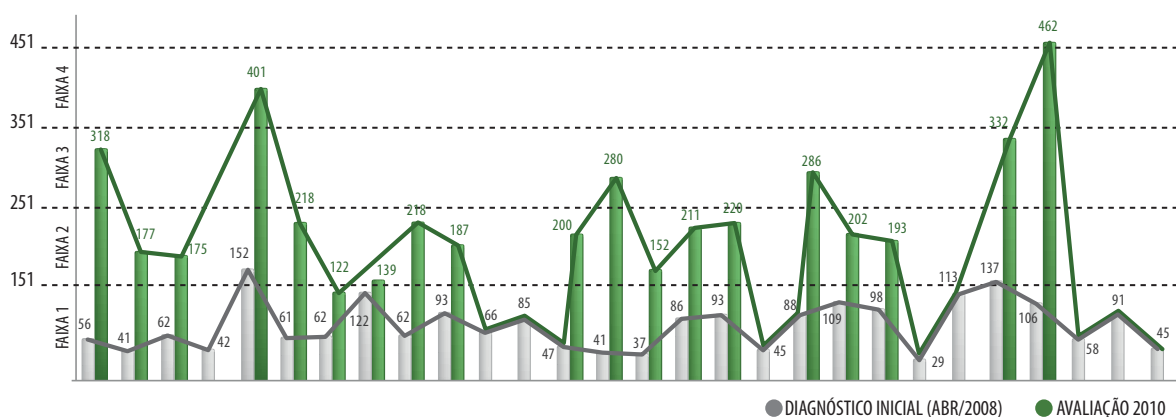
- Gestão das Informações comparativas
- Desenvolvimento de Parcerias
- Comitê de Responsabilidade Socioambiental
- Gestão de Ativos Intangíveis
- Gestão de Competências
- Implantação do Programa 5Ss
- Mapeamento de Processos
- Acompanhamento e Assistência Social
- Adequação da Infra-Estrutura / Acessibilidade
- Alinhamento das Contratações com as Estratégias Organizacionais
- Análise do Ambiente Interno e Externo
- Reunião de Avaliação Estatística – RAE
- BSC
- Ciclo do Planejamento Estratégico
- Gestão de Mercado
- Gestão de Riscos
- Indústrias de Idéias
- Levantamento de Necessidades e Expectativas da Sociedade
- Momento RH
- Gestão Orçamentária
- Programa de Benchmarking
- Gestão de Manifestação de Clientes (Registro de Reclamação, Sugestão e Reconhecimento)



Buscando avaliar a eficácia das práticas de gestão implantadas, o PDG também preconiza que os Departamentos Regionais e Nacional sejam avaliados sistematicamente, no mínimo, ao final de cada ciclo do projeto de implantação do MEG. Para tanto, são consideradas as

avaliações promovidas pelo SENAI/SC e por meio dos Prêmios Regionais e Nacional da Qualidade. Ao longo de dois anos, é percebida a evolução dos índices de maturidade da gestão dos regionais, conforme figura abaixo:

EVOLUÇÃO DOS MODELOS DE GESTÃO DO SESI



Quanto ao desenvolvimento de competências, o Sesi/DN investiu cerca de 300 mil reais no exercício de 2010, apoiando a formação dos colaboradores do Sesi, por meio de MBA, cabendo destacar o lançamento da segunda turma de MBA da Gestão da Excelência, com participação de todos os regionais e DN, totalizando 67 alunos.

A primeira turma, com 63 alunos, registrou resultados satisfatórios, tendo apenas quatro evasões e uma única reprovação. Espera-se que até o final do primeiro semestre de 2011 o Sesi possua mais 58 especialistas em gestão (Conclusão do módulo III – TCC).

4.2 A Gestão da Estratégia

Acrescentar novos elementos de reflexão e ação sistemática e continuada, elaborar projetos de mudanças estratégicas e acompanhar e gerenciar os passos de implementação, gerindo toda a organização.

Uma importante ação estratégica, associada ao novo posicionamento do Sesi, foi a reestruturação das unidades de saúde de quatro Departamentos Regionais (AP, ES, PI e PB) promovida pela Unidade de Saúde do Sesi/DN (Unisaúde).

A Unisaúde, atenta aos diversos cenários e políticas que envolvem o setor industrial, está disponibilizando às áreas de saúde dos DRs um novo modelo de estruturação dos serviços do setor, que tem como propósito a adequação dos procedimentos de saúde para atender à demanda das empresas industriais, conforme determinam as diretrizes e os objetivos do Programa Indústria Saudável.

Esse novo modelo adotado pelo Sesi é um trabalho criado com o objetivo de aproximar os técnicos das áreas de saúde dos Departamentos Regionais e do Departamento Nacional, priorizando a melhoria dos serviços de saúde ofertados aos profissionais das indústrias. A partir da implementação desse modelo, as Unidades de Saúde dos Departamentos Regionais do Sesi poderão

refletir sobre seus processos de gestão relacionados à oferta dos serviços, analisar as oportunidades e os pontos fortes que impactam diretamente na sustentabilidade local, de modo a convergir em ações estratégicas de correção e aprimoramento nas ações e nas práticas de gestão junto às empresas industriais.

Nesse contexto, a metodologia já está sendo implementada na área de saúde dos Departamentos Regionais do Espírito Santo, Paraíba, Piauí e Amapá. Os profissionais responsáveis pela prestação desses serviços estão sendo capacitados no novo modelo de gestão, planejamento, execução e aplicação dos recursos fomentados pelo Departamento Nacional, de forma que tenham seus serviços estruturados para o atendimento às empresas industriais locais, alcançando a condição de provedores de soluções.

Na Paraíba, o processo de reestruturação da saúde do Departamento Regional teve início em setembro de 2009, com o objetivo de alinhar os negócios de saúde do DR às proposições do mapa estratégico da indústria 2008-2015. Com isso, o SESI passou da condição de prestador de serviços para provedor de soluções e centro de conhecimento.

A etapa I foi concluída em dezembro de 2010 com apresentação do relatório final contendo as recomendações para 2011. As ações propostas já realizadas incluem o perfil de cada função da área de saúde, o fluxo de atendimento com organograma para cada CAT e aprovação do projeto de informatização dos serviços de saúde.

Em outra ação estratégica para o SESI, a Unidade de Articulação Institucional (Unarti) promoveu em 2010 o desenvolvimento do ambiente virtual do Programa Acesso ao Conhecimento, contendo os produtos resultantes dos projetos de implantação do Modelo de Excelência (MEG) nos DRs. Tais instrumentos são constituídos, basicamente, dos relatórios de avaliação, da matriz de práticas, das práticas propriamente ditas e do relatório de gestão.

OUTRAS IMPORTANTES AÇÕES NO CAMPO DA GESTÃO DA ESTRATÉGIA:

- Comunicação da estratégia por meio de boletins publicados e distribuídos a todos os colaboradores do SESI/DN e partes interessadas das demais áreas
- Realização de reuniões mensais da direção com os colaboradores, comunicando as principais ações realizadas pela empresa (desempenho de projetos, resultado de pesquisas etc.)
- Participação do DN no Grupo de Melhores Práticas em Execução da Estratégia, grupo composto por dez grandes empresas de diversos segmentos para compartilhar práticas de gestão da estratégia, em encontros bimestrais em São Paulo
- Realização de Reuniões de Análise Estratégica (RAE), analisando o desempenho da organização por meio dos indicadores estratégicos, deliberando em ações de melhoria para a gestão. Foram realizadas três rodadas do Comitê Regional de Planejamento e Comitê Nacional de Planejamento e duas rodadas de reunião no Departamento Nacional.
- Coordenação de reuniões de análise estratégica do Sistema SESI
- Adoção do aplicativo FlexSI e sistematização dos dados estratégicos, facilitando a apuração e análise de informações

4.3 Escritório de Projetos

O Escritório de Projetos tem o propósito de garantir uma gestão focada na inovação, no conhecimento e no desempenho de alta qualidade.

Para contribuir com o objetivo estratégico de melhoria da gestão do Sistema SESI, foi aprovada pela diretoria a implantação do Escritório de Projetos. O projeto consiste na estruturação e operacionalização do Escritório de Projetos do SESI/DN pela UNARTI, devendo ser disseminada à todos os regionais.

O modelo prevê a atuação em metodologias e no suporte técnico ao gerenciamento de projetos e portfólio de serviços.

O conceito de escritório de projetos é aplicado pelas organizações que adotam o estilo de “gerenciamento por projetos”. Esse modo de organização das empresas ganha força devido ao aumento da velocidade das mudanças no ambiente de negócios, causando uma multiplicação de iniciativas que precisam ser gerenciadas de modo uniforme e centralizado, e à necessidade de garantir a entrega eficiente e eficaz de produtos/serviços. A adoção dessa estrutura simplifica, facilita e aperfeiçoa o gerenciamento de projetos.

4.4 Medição de Desempenho do SESI

O registro das informações em relação à aplicação da receita em ações de educação e de gratuidade do SESI é centralizado no Sistema de Medição de Desempenho.

Atualmente as informações de produção das ações desenvolvidas pelo SESI são consolidadas em uma única ferramenta, o Sistema de Medição de Desempenho (SMD), o que contribui para a rapidez e eficiência da coleta de dados e para o aprimoramento das informações necessárias à gestão.

Em 2010 foi dada continuidade à consolidação do SMD como ferramenta central para inserção de informações pelos Departamentos Regionais. No Sistema são registradas as informações utilizadas no Plano de Metas e na divulgação trimestral do desempenho em relação à aplicação da receita em ações de educação e de gratui-

dade encaminhadas ao Conselho Nacional. Desde sua adoção, em 2009, passaram a ser apresentados mensalmente os resultados dos principais indicadores através do SESI em Números. Atualmente estão sendo utilizados 203 formulários e 409 unidades de controle para coleta das informações de produção.

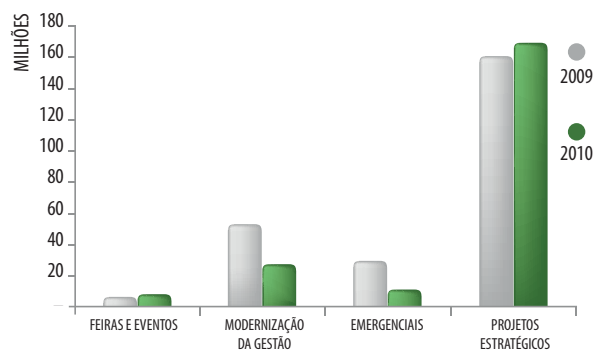
Outra evolução do Sistema foi o desenvolvimento do módulo orçamentário da ferramenta para importação dos dados financeiros que complementam os registros de produção que já eram computados. O SMD também foi adaptado para realizar a interface com outros sistemas de informação do SESI, possibilitando o recebimento de dados desses sistemas.

4.5 Linhas de Fomento

O SESI oferece diversas linhas de fomento no intuito de ampliar a produção e de desenvolver os regionais.

O Departamento Nacional do SESI apoiou iniciativas estratégicas dos Departamentos Regionais, em 2010, com recursos da ordem de R\$ 303 milhões, evidenciando uma variação de 21,9% em relação a 2009:

APOIO FINANCEIRO AOS DR



Fonte: Zeus

Na modalidade de fomento de fluxo contínuo, foram aprovados 350 projetos elaborados pelos regionais totalizando cerca de R\$ 120 milhões. Todos os projetos

apoiados pelo SESI/DN possuem vinculação com temas estratégicos que objetivam melhorias no atendimento aos clientes, seja pelo desenvolvimento de novas metodologias de prestação de serviços sociais, seja no aprimoramento de processos que venham otimizar a oferta desses serviços.

Na modalidade em que o fomento tem seu foco diretamente aplicado aos clientes, o SESI/DN viabilizou, por meio do fomento, a execução de ações estratégicas nas áreas de negócio totalizando aporte de recursos de R\$ 136 milhões, sendo as principais atividades voltadas ao atendimento ao Programa Educação para a Nova Indústria e Programa Indústria Saudável.

Destacam-se nessa modalidade (Foco no Cliente) as seguintes ações nacionais:

-
- Educação de Jovens e Adultos (EJA): Fomento de R\$ 120,00 per capita sobre a totalidade de matrículas gratuitas nessa modalidade de ensino com investimentos de R\$ 21 milhões.
 - Educação Continuada: Fomento de R\$ 10,00 a R\$ 90,00 per capita (conforme carga horária do curso) sobre a totalidade de matrículas gratuitas nessa modalidade de ensino com investimentos de R\$ 11 milhões.
 - Educação Básica articulada com Educação Profissional (EBEP-Ensino Médio): Fomento de R\$ 150,00 per capita sobre a totalidade de matrículas gratuitas nessa modalidade de ensino com investimentos de R\$ 9 milhões.
 - Escola em Tempo Integral: Fomento de R\$ 50,00 per capita sobre a totalidade de matrículas gratuitas nessa modalidade de ensino com investimentos de R\$ 7 milhões.
 - Formação Esportiva: Fomento de R\$ 30,00 per capita a cerca de 180 mil crianças atendidas no Programa de Formação Esportiva que faz parte do acordo com o Governo Federal conforme Regulamento do SESI, artigo 6º, que prevê 30% de gratuidade no atendi-

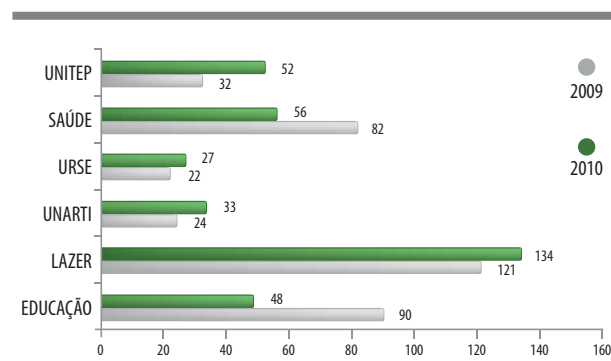
to realizado pelo SESI. O aporte de recursos do SESI/DN nessa iniciativa atingiu R\$ 51 milhões em 2010.

- Campanha de Vacinação: Fomento percapita por trabalhador atendido beneficiando cerca de 3 mil indústrias e 450 mil trabalhadores, com investimento do SESI/DN de R\$ 17 milhões. Essa ação preventiva, com aporte de recursos do SESI/DN de R\$ 4 milhões, contribui para a redução dos índices de absenteísmo do trabalhador da indústria.
- Diagnósticos em Estilo de Vida e Segurança no Trabalho: Fomento percapita por trabalhador atendido beneficiando cerca de 8 mil indústrias e 1 milhão de trabalhadores, com investimento do SESI/DN de R\$ 7 milhões. Essa ação oferecida gratuitamente e contribui para o conhecimento e identificação de necessidades do trabalhador da indústria.
- Cursos de Educação Alimentar: Fomento de R\$ 10,00 a R\$ 90,00 per capita (conforme carga horária do curso) sobre a totalidade de matrículas gratuitas nessa modalidade de ensino com investimentos de R\$ 1 milhão.

Para garantir controle e gestão das linhas de fomento e foco no cliente foi construída uma ferramenta informatizada, o Sistema de Apuração e Produção de Fomento – SAPF, que permitiu a padronização nacional na oferta dos serviços, o controle efetivo e o acompanhamento em tempo real dos atendimentos, assim como o repasse de recursos aos Departamentos Regionais. Atualmente, o sistema atende as linhas relacionadas à Unisaúde, devendo ser estendida a sua utilização para todas as linhas de foco no cliente – estímulo à produção.

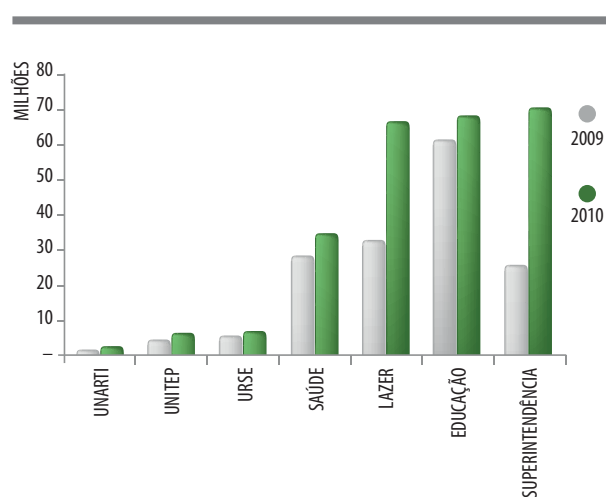
Além dos recursos destinados à projetos e ações com foco no cliente, vinculados diretamente aos Programas Estratégicos do SESI, o Departamento Nacional apoiou pleitos dos regionais em demandas encaminhadas como solicitação de auxílio financeiro, com o objetivo de atender necessidades emergenciais e de caráter estruturante, que são concedidas pela Superintendência do SESI/DN. Essas demandas foram apoiadas com recursos da ordem de R\$ 47 milhões.

QTD - PROJETOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE NEGÓCIO



Fonte: Zeus

APOIO EM PROJETOS ESTRATÉGICOS POR UNIDADE DE NEGÓCIO



Fonte: Zeus

4.6 Gestão de Clientes e Monitoramento de Mercado

Conhecer as demandas dos seus clientes, a lógica e a dinâmica do mercado é fundamental para a melhoria dos serviços prestados e dos resultados esperados.

Entender a realidade e as exigências do mercado requer referenciais fundamentados e confiáveis. Essas informações, somadas às expectativas dos clientes, servem para balizar as ações mercadológicas do SESI.

O Departamento Nacional vem aprimorando, nos últimos anos, um modelo técnico para avaliar a percepção e a satisfação dos clientes industriais dos Departamentos Regionais.

Para monitorar o mercado, o SESI busca identificar e acompanhar os fatores e as condições que interferem no mercado atual e futuro de prestação de serviços de educação, saúde e segurança do trabalho, promoção da qualidade de vida e da responsabilidade social, visando atender melhor a indústria e seus empregados. Nas empresas industriais essas ações foram executadas em 2010 por meio de avaliações de produtos e serviços das unidades de negócios.

Na área de Educação foi pesquisada e avaliada a percepção sobre o atual portfólio do SESI, com foco na educação de jovens e adultos, educação básica do sesi com a educação profissional do SENAI (Ebep) e na educação continuada.



Na área de Saúde foram avaliados o diagnóstico de saúde e estilo de vida, a campanha de segurança e saúde no trabalho e as ações de vacinação. Entre as atividades de lazer foi feita uma avaliação sobre os resultados e impactos dos Jogos do SESI, enquanto a pesquisa sobre Responsabilidade Social Empresarial focou na percepção do valor.

As avaliações contaram com uma amostra de 22.123 empresas entrevistadas em todo o País. Essas avaliações foram realizadas, por meio de entrevistas mensais, com gestores das empresas industriais. Com monitoramento de mercado, o DN forneceu subsídios técnicos e estratégicos de marketing orientados por segmento aos DRs para a promoção da melhoria dos produtos e serviços ofertados pela instituição.

No âmbito interno, os Departamentos Regionais participaram da avaliação da satisfação em relação à atuação do Departamento Nacional. A função essencial da pesquisa foi subsidiar o DN de um canal de contato com seus clientes, visando ao levantamento de suas necessidades e expectativas, no intuito de implementar ações que venham a atender aos anseios dos DRs.

Nesta avaliação foram entrevistados 27 superintendentes e 119 gerentes e coordenadores das Áreas de Negócio dos Departamentos Regionais.

Em 2010, foi realizada uma avaliação, em âmbito nacional, da imagem do SESI/SENAI perante a sociedade brasileira. A pesquisa entrevistou seis mil pessoas. O SESI atingiu um índice de satisfação bastante significativo de 83,5%. Dentre os atributos de imagem analisados, os destaques positivos foram: confiança, serviços de qualidade e entidade voltada à qualidade de vida do trabalhador.

Os resultados e avaliações dessas pesquisas apresentaram um volume de informações fundamentais para a gestão dos negócios do Sistema SESI. A disponibilização dos resultados foi importante para a mudança da cultura na gestão de clientes, uma vez que os resultados foram aferidos com informações das empresas industriais e dos gestores dos Departamentos Regionais. Esses dados e indicadores precisos e focados no cliente são essenciais para a gestão estratégica do SESI.

4.7 Avaliação de Impacto Social

A Avaliação de Impacto Social de uma ação consiste na correlação de três níveis de análise (financeira, econômica e social) dos investimentos realizados em projetos e programas.

O SESI aplica metodologia científica para evidenciar e quantificar as ações desenvolvidas e os resultados de



seus programas educacionais, culturais, desportivos e das áreas de saúde e segurança do trabalho.

Em 2010, destacaram-se vários mecanismos de mensuração dos resultados sociais das ações do Sesi. Foi criado um fluxograma de avaliação de impacto social e capacitados gestores do Sesi no curso de avaliação de impacto social.

O Departamento Nacional, além de desenvolver um relatório técnico da avaliação do Cozinha Brasil, no modelo Unitep, elaborou e estruturou o conteúdo de workshops regionais para capacitação em leitura e comunicação dos resultados da avaliação do Programa.

Outro destaque foi a apresentação dos resultados da avaliação dos Jogos do Sesi. Foram analisados os bancos de dados da pesquisa avaliativa e de gestão e insumos aplicados, bem como feita análise financeira, econômica e social dos Jogos.

4.8 Desenvolvimento Organizacional nas Funções de Marketing e Relações com o Mercado dos Departamentos Regionais

Criar e manter uma linha de interação e integração com seus clientes e um fluxo de comunicação de vias múltiplas é um desafio; as assessorias e consultorias do Sesi cumprem essa missão.

Para apoiar o Sesi na transição para o novo posicionamento estratégico e no atendimento ao Critério 3 do MEG da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), a Unidade de Tendências e Prospecção (Unitep), do Departamento Nacional, iniciou em 2007 o Projeto Desenvolvimento Organizacional em Marketing (DOM). Composto por iniciativas que visam à preparação dos 27 Departamentos Regionais do Sesi para uma atuação focada no cliente, a partir do desenvolvimento das funções de marketing e relações com o mercado dos Departamentos Regionais, o projeto presta assessoria e



consultoria mercadológica que aproximam ainda mais o Sesi das indústrias de todo o País.

Em 2010, uma das principais ações desenvolvidas na área foi o desenvolvimento do Modelo de Cadastro Único, voltado às pessoas jurídicas para ser adotado pelos Departamentos Regionais. O Cadastro Único de Clientes é requisito para futuras iniciativas de Database Marketing e Customer Relationship Management (CRM), que operacionalizam o marketing de relacionamento – compreendido como uma estratégia de negócios voltada para o entendimento e à antecipação das necessidades dos clientes atuais e potenciais do Sesi e SENAI.

O Modelo de CRM para o Sesi e SENAI foi desenvolvido e entregue em 2010 pela Unitep e especifica os requisitos das quatro dimensões para a sua implantação nas duas instituições: estratégia, processos, pessoas e tecnologia. Essas ações foram realizadas com base em projeto piloto executado nos DR/PR e DR/PE, envolvendo as seguintes etapas: levantamento; estratégia; processos; plano de

gestão da mudança; requisitos de tecnologia da informação; seleção de software e o plano de implantação.

Outros resultados foram a implantação do Sistema de CRM no DR/RS e no DR/BA – módulos atendimento, atendimento e gestão de vendas e marketing analítico – e as melhorias no Sistema de CRM do DR/RJ, voltado às pessoas físicas, bem como melhorias tecnológicas no módulo Pessoa Jurídica.

Também foi desenvolvido o Sistema Database Marketing (DBM), definido como o uso tático e estratégico de informações armazenadas em banco de dados de clientes e serviços prestados. Trata-se de instrumento para implementação das estratégias de marketing de relacionamento e gestão de campanhas baseadas na segmentação de clientes, modelagens estatísticas e inteligência de marketing. Para viabilizá-lo, realizou-se, em 2010, um piloto envolvendo o Departamento Nacional e os Regionais do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A partir dos resultados da experiência no DN e no DR/RJ e no DR/RS, foram concebidas diversas ações. Uma delas foi a geração do Modelo de Database Marketing (DBM) para o Sesi e o SENAI, por meio de diagnóstico e levantamento de requisitos e especificação e modelagem de dados e processos. O modelo será a base para expansão desse projeto aos demais DRs.

Neste contexto também foi implantado o sistema de GeoMarketing em quatro Departamentos Regionais (RJ, PR, CE e PE). O Geomarketing é um processo de planejamento de marketing baseado em análise de mercado ou da base de clientes a partir de ferramenta geoanalítica “que possibilita a visão da distribuição geográfica de clientes ativos e potenciais clientes, favorecendo a tomada de decisão para a geração de negócios”. O piloto envolveu a implantação da ferramenta de geomarketing integrada a uma plataforma de Inteligência de Negócios – BI (business Intelligency) que, entre outros aplicativos, gera relatórios, análise e gerenciamento de desempenho. Na ocasião foi feito o treinamento em ma-

rketing analítico para a equipe local e desenvolvidos casos práticos baseados na realidade local de cada um dos quatro DRs.

Outra importante iniciativa do Sesi em 2010 foi a publicação do Documento Orientador para a Estruturação das Funções de Mercado nos DRs com vistas ao reposicionamento estratégico do Sesi. O trabalho sugere diretrizes elementares nas dimensões estratégia, processos, pessoas e tecnologia, para que os DRs iniciem a migração para uma atuação focada no cliente.

Um dos pontos culminantes do processo de relações com o mercado foi a realização do I Encontro Nacional de Mercado e do II Encontro da Rede de Mercado de Interlocutores de Mercado do Sesi. Voltado para o fortalecimento da Rede de Mercado do Sesi, o evento promoveu a troca de experiências no relacionamento da instituição com o cliente.

4.9 Inova Sesi

O Programa desenvolve um modelo de gestão da inovação organizacional, baseado na liderança, estratégia, relacionamento, cultura, estrutura, pessoas, processos e recursos financeiros para inovação.

Um dos mais importantes mecanismos de fomento para a promoção da inovação foi a segunda edição do Edital de Inovação SENAI-Sesi, que apoia vários projetos inovadores em setores industriais. Desde 2009, a parceria Sesi/SENAI passou a apoiar projetos tecnológicos e sociais voltados à demanda da indústria nas áreas de educação, saúde e segurança no trabalho, lazer e responsabilidade social empresarial. Em 2010, o Edital possibilitou aos Departamentos Regionais do Sesi, em parceria com empresas industriais, o desenvolvimento de 25 projetos de inovação social. A ideia é viabilizar projetos que melhorem a qualidade de vida dos trabalhadores na indústria, gerando melhor produtividade e mais competitividade.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos números do Edital nas edições de 2009 e 2010:

ANO	2009	2010	VARIAÇÃO
Propostas Recebidas	63	70	711,10%
Projetos Aprovados	23	27	17,40%
Recursos DN	R\$ 3.750.297,00	R\$ 4.650.311,00	24,00%
Recursos DRs	R\$ 2.269.750,00	R\$ 2.163.879,00	-4,70%
Recursos Indústria/Outro	R\$ 1.814.540,00	R\$ 3.664.132,00	101,90%
Recursos CNPq	R\$ 1.250.000,00	R\$ 1.250.000,00	0%
TOTAL	R\$ 9.084.587,00	R\$ 11.728.322,00	29,10%

Em relação à promoção da cultura da Inovação, foram produzidas em parceria com o SENAI quatro edições da Revista Inova Indústria, com tiragem de 36 mil exemplares. Foi realizada, ainda, outra ação em conjunto com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), com o objetivo de promover o Programa de Propriedade Intelectual para Inovação na Indústria junto aos Departamentos Regionais do SESI: uma videoconferência que envolveu os 27 DRs, com a participação de aproximadamente 450 colaboradores. O Programa lançou uma série de cinco publicações, dentre elas, o Manual de Gestão da Propriedade Intelectual no Sistema Indústria, com tiragem de dois mil exemplares, importante ferramenta de trabalho para os Departamentos Regionais, auxiliando-os no estabelecimento de diretrizes para a política de propriedade intelectual. O SESI também produziu uma série de sete vídeos demonstrativos sobre casos de tecnologias sociais inovadoras aplicadas na indústria brasileira.

Em 2009 foi realizado um diagnóstico nos 27 DRs e no DN com o objetivo de mensurar a maturidade da inovação no Sistema SESI. O diagnóstico foi produzido a partir da análise de documentos internos, indicadores

disponíveis, entrevistas em profundidade e aplicação de ferramentas técnicas de inovação. Os resultados ficaram prontos no início de 2010, quando foi realizada uma devolutiva nacional. A partir da devolutiva do diagnóstico, os DRs foram estimulados a apresentar planos de ação e propostas de projetos estruturantes a serem submetidos e fomentados pelo Departamento Nacional.

Prospectiva e Estudos

Para apoiar a tomada de decisão e contribuir para a transparência e melhoria dos serviços e produtos do SESI, o Departamento Nacional dedicou-se à área do conhecimento interno, com as bases de dados da instituição, e à do conhecimento externo, atuando nas questões de tendências, prospecção, perfis de especialistas, benchmarking para análise comparativa e prestação de serviço de informações de qualidade.

Ao longo de 2010, a iniciativa consolidou o Projeto de Atuação de Inteligência Competitiva para o Departamento Nacional e Departamentos Regionais, as práticas para elaboração dos panoramas em SST, o piloto da ferramenta de georreferenciamento SESI, o BIEE em Saúde



e Segurança no Trabalho, o mapeamento de recursos informacionais internos, o levantamento de indicadores sobre a contribuição do SESI para os desafios estratégicos e a estruturação do boletim informativo. Também planejou a atuação em gestão do conhecimento, a aplicação do instrumento de identificação e registro de informações estratégicas, bem como a elaboração de tendências, cenários prospectivos e rotas estratégicas para as áreas de negócio.

A iniciativa visa subsidiar os DRs e áreas de negócios do SESI com informações de alto valor agregado para a tomada de decisão estratégica de forma a responder às demandas do presente e se preparar para desafios e oportunidades do futuro.

Com vistas a capitalizar as informações geradas a partir de estudos e contribuir com o processo de planejamento estratégico das gerências do SESI DN, o trabalho dedicou-se à aplicação de metodologias e modelos para atuação em prospecção, gestão do conhecimento e inteligência competitiva no Departamento Nacional e Departamentos Regionais. Com essa finalidade, foi realizada a gestão e manualização para a produção de 68 Estudos Setoriais em SST; implantação da tecnologia Oracle BIEE junto ao projeto Panorama SST; implantação da ferramenta de georreferenciamento SESI; monitoramento externo de variáveis relevante aos negócios do SESI; elaboração de produtos informacionais para disseminar o conhecimento bem como facilitar a identificação e registro das informações, possibilitando a geração de análises estratégicas, por meio das quais é possível identificar pontos fortes e fracos, como também os que poderão ser priorizados pela instituição.

Negócios Nacionais

O SESI consolidou e ampliou seu relacionamento com clientes contribuintes de base nacional. Trata-se de um segmento de mercado em expansão que requer da entidade gestão corporativa nacional de demandas, processos de atendimento e desempenho. Os 27 Departamentos Regionais foram mobilizados como operadores

de contratos ou convênios formalizados com indústrias e empresas contribuintes que operam em mais de três estados. Quatro Regionais, com o apoio e assessoria direta do Departamento Nacional, atuaram como coordenadores de clientes nacionais, constituindo Núcleos de Gestão de Clientes Corporativos: RJ, SC, PR e CE.

Tal iniciativa diferencia o SESI na oferta de soluções sociais pela sua capacidade de responder em serviços qualificados de saúde ocupacional e segurança no trabalho, ginástica e qualidade de vida, educação de jovens e adultos e educação continuada, em mais de quinhentos municípios brasileiros. Os resultados foram expressivos e posicionam a maturidade da entidade para avançar na relação institucional e mercadológica junto a esse segmento de grandes clientes contribuintes, com a oferta de serviços sociais nacionais customizados às necessidades das indústrias e empresas demandantes, como: BR Foods S.A, Oi S.A, Sadia S.A, Vale S.A, Petrobras S.A, J.Macedo e Philips do Brasil S.A.

Resultados de Inovações: os destaques nos Departamentos Regionais do SESI

Iniciativas promovidas por alguns Departamentos Regionais na área de Desenvolvimento da Gestão Organizacional merecem menção não apenas pelos resultados, mas, especialmente, pelo ineditismo.

Cliente Secreto → No DR/Ceará a atividade de avaliação foi realizada em quatro unidades operacionais do SESI: em Barra do Ceará, Maracanaú, Parangaba, e no Núcleo Regional de Saúde. No case, um consultor, o Cliente Secreto, se passou por um empresário do ramo industrial e avaliou o atendimento, a venda de serviços e produtos, a preparação técnica e a capacidade de compreensão, pelo atendente, das necessidades do cliente, adequação da linguagem, oferta de outros serviços do Sistema da Federação das Indústrias do Estado do Ceará e a capacidade de negociação e fechamento do atendimento.

Como resultado da atividade, observou-se a necessidade de capacitar os atendentes e vigilantes na entrada das Unidades quanto ao procedimento de atendimento de pessoa jurídica; capacitar setores de atendimento ao cliente na utilização dos materiais de apoio e divulgação, que, por sua vez, devem receber mais investimentos; implementar o processo mapeado de atendimento à pessoa jurídica e física; aprimorar a aplicação da identidade visual da instituição. Todas essas ações serão contempladas no plano de trabalho de 2011.

Implantação do Código de Ética e Conduta → Na Paraíba foi elaborado e divulgado para toda a equipe o Código de Ética e Conduta Sesi/SENAI. A divulgação foi feita nos principais canais de comunicação interna, em palestras e em peças teatrais. Além disso, foram criados os comitês de Ética e Conduta. Essas ações são de extrema importância por se tratar de um instrumento formal de suporte ao DR/PB no aprimoramento da realização dos princípios, de visão e missão da empresa, orientando as ações dos colaboradores e explicitando a postura social do Sesi frente aos diversos públicos.

MOSTRA INOVA – Edição Cidades Inovadoras

O Paraná inovou quando se uniu ao SENAI e, em parceria estratégica, articulou-se para levar o Sesi, com seus docentes e alunos, para participar da Mostra.

A Mostra Inova é uma atividade técnico-cultural, realizada bianualmente no Paraná, que visa possibilitar a demonstração pública de resultados de projetos que demonstrem originalidade, criatividade, inovação, raciocínio lógico e evolução dos conhecimentos no campo técnico-científico. A Mostra tem como principal objetivo desenvolver a atitude de criatividade, empreendedorismo, inovação e comprometimento social, através da elaboração e implementação de projetos inovadores voltados à indústria, comunidade e educação, nos quatro tipos de inovação, conforme o Manual de Oslo (2006).

Ao todo foram 55 projetos inscritos e 26 projetos classificados para a Conferência Internacional das Cidades Inovadoras (CICI). Nove projetos foram premiados nas categorias inovação em produtos, processo e serviços, sendo que um desses foi sistematizado em uma parceria Sesi/SENAI.

Prêmio Sesi de Relações com Mercado → Em Rondônia, o Projeto Núcleo de Prospecção de Negócios promoveu a estruturação da área, não só com aquisição de equipamentos, mas também realizando capacitações para a equipe de contato direto com cliente, procurando estabelecer um padrão de relacionamento. Uma das iniciativas nesse sentido foi a criação do Prêmio, realizado em quatro edições trimestrais.

Programa Indústria de Idéias → Em Alagoas, o programa surgiu para estimular novas ideias, visando à inovação e melhoria dos processos produtivos e à prestação de novos serviços aos clientes do Sesi/AL. A gestão desta ferramenta tornou-se atividade decisiva ao aproveitamento do potencial dos colaboradores, já que tem como objetivo incentivar a livre elaboração intelectual do colaborador, buscando a disseminação da cultura da inovação no Sesi/AL.

Em seis meses de atuação algumas ideias já foram cadastradas e estão em fase de desenvolvimento. Como exemplo, o treinamento introdutório para novos colaboradores que será realizado a partir do ano de 2011 de forma on line. Com a implantação, estima-se a redução de custos e a melhoria no processo de transmissão de informações aos novos colaboradores.

Marketing e relações com o mercado → No Sesi do Acre, 2010 foi o ano em que o Comitê de Negócios se consolidou. Esta Unidade é a responsável pelo processo de relacionamento com os clientes e o mercado. O principal objetivo do Comitê de Negócios é realizar a negociação, a venda e a pós-venda de serviços e produtos às empresas.



Em 2010, os principais resultados do Comitê de Negócio foram 156 negócios fechados com 156 indústrias até setembro. Isso corresponde a 54,7% das indústrias cadastradas no sistema SIGA, ou seja, mais da metade das indústrias do Acre são clientes do SESI.

Também foram fechadas 279 propostas de prestação de serviços nas indústrias, sendo 135 com serviços pagos e 144 com serviços de gratuidade. Além desses, foram realizados 47 contratos com empresas de outros segmentos.

Fortalecimento da comunicação institucional → O DR/AC criou e enviou 48 edições do informativo “Fique de Olho” para as empresas cadastradas; prestou assessoria mercadológica na criação de peças de comunicação, tais como busdoor, outdoor, adesivos e outros informativos, para a campanha de divulgação dos serviços de Educação do SESI/AC. Também foram veiculadas, em parceria com a Unidade de Comunicação (Unicom), mais de 500 matérias jornalísticas na imprensa local.

SESI – SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
CONSELHO NACIONAL

Jair Antonio Meneguelli
PRESIDENTE

Robson Braga de Andrade
PRESIDENTE DA CNI, DIRETOR DO SESI/DN

CONSELHEIROS
João Francisco Salomão
ACRE

José Carlos Lyra de Andrade
ALAGOAS

Telma Lúcia de Azevedo Gurgel
AMAPÁ

Antônio Carlos da Silva
AMAZONAS

José de Freitas Mascarenhas
BAHIA

Roberto Proença de Macêdo
CEARÁ

Antônio Rocha da Silva
DISTRITO FEDERAL

Lucas Izoton Vieira
ESPÍRITO SANTO

Pedro Alves de Oliveira
GOIÁS

Edilson Baldez das Neves
MARANHÃO

Jandir José Milan (em exercício)
MATO GROSSO

Sérgio Marcolino Longen
MATO GROSSO DO SUL

Olavo Machado Júnior
MINAS GERAIS

José Conrado Azevedo Santos
PARÁ

Francisco de Assis Benevides Gadelha
PARAÍBA

Rodrigo Costa da Rocha Loures
PARANÁ

Jorge Wicks Côrte Real
PERNAMBUCO

Antonio José de Moraes Souza
PIAUI

Flávio José Cavalcanti de Azevedo
RIO GRANDE DO NORTE

Paulo Gilberto Fernandes Tigre
RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
RIO DE JANEIRO

Denis Roberto Baú
RONDÔNIA

Rivaldo Fernandes Neves
RORAIMA

Alcantaro Corrêa
SANTA CATARINA

Paulo Antônio Skaf
SÃO PAULO

Eduardo Prado de Oliveira
SERGIPE

Roberto Magno Martins
TOCANTINS

CONSELHEIROS REPRESENTANTES

REPRESENTANTE DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Valdir Moysés Simão (titular)
Francisco José Barbosa (suplente)

REPRESENTANTE DA CENTRAL ÚNICA DOS
TRABALHADORES – CUT

Dary Beck Filho (titular)
José da Silva Cavalcanti (suplente)

REPRESENTANTE DA CENTRAL ÚNICA DOS
TRABALHADORES – CUT

Quintino Marques Severo (titular)
Aurélio Antônio de Medeiros (suplente)
Representante da Força Sindical – FS
Rogério Jorge de Aquino e Silva (titular)
Francisco Sales Gabriel Fernandes
(suplente)

REPRESENTANTE DA FORÇA SINDICAL – FS

Luiz Carlos Gomes Pedreira (titular)
Marcos Valério de Castro (suplente)

REPRESENTANTE DA NOVA CENTRAL SINDICAL DOS
TRABALHADORES – NCST

Artur Bueno de Camargo (titular)
Luiz Lopes de Lima (suplente)

REPRESENTANTE DA UNIÃO GERAL DOS
TRABALHADORES – UGT

Laerte Teixeira da Costa (titular)
Carlos Alberto dos Reis (suplente)

SESI – DEPARTAMENTO NACIONAL

Robson Braga de Andrade
DIRETOR

Antonio Carlos Brito Maciel (até 17 dez. 2010)
Carlos Henrique Ramos Fonseca (a partir de 3 jan. 2011)
DIRETOR SUPERINTENDENTE

UNIDADE DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL – UNARTI

Ricardo Rodrigues
GERENTE-EXECUTIVO

UNIDADE DE CULTURA, ESPORTE E LAZER – UCEL

Eloir Edilson Simm
GERENTE-EXECUTIVO

UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA – UNIEDUCA
Marina Reis Raposo e Juciara Rodrigues
GERENTE-EXECUTIVO

UNIDADE DE RESPONSABILIDADE

SOCIAL EMPRESARIAL – URSE

Alex Mansur Mattos
GERENTE-EXECUTIVO DO TRABALHO – UNISAÚDE

Fernando Coelho Neto
GERENTE-EXECUTIVO

UNIDADE DE TENDÊNCIAS E PROSPECÇÃO – UNITEP

Fabrizio Machado Pereira
GERENTE-EXECUTIVO

UNIDADE DE SAÚDE E SEGURANÇA
SESI – DEPARTAMENTOS REGIONAIS

ACRE
José Carlos de Oliveira Filho
SUPERINTENDENTE

João Francisco Salomão
DIRETOR-REGIONAL

ALAGOAS

Flávio Lúcio Uchoa Dória
SUPERINTENDENTE

José Carlos Lyra de Andrade
DIRETOR-REGIONAL

AMAPÁ

Paulo Jorge Viana de Brito
SUPERINTENDENTE

Telma Lúcia de Azevedo Gurgel
DIRETOR-REGIONAL

AMAZONAS

Luiz Alberto Monteiro Medeiros
SUPERINTENDENTE

Antônio Carlos da Silva
DIRETOR-REGIONAL

BAHIA

Manoelito dos Santos Souza
SUPERINTENDENTE

José de Freitas Mascarenhas
DIRETOR-REGIONAL

CEARÁ

Francisco das Chagas Magalhães
SUPERINTENDENTE

Roberto Proença de Macêdo
DIRETOR-REGIONAL

DISTRITO FEDERAL

Adonias dos Reis Santiago
SUPERINTENDENTE

Antônio Rocha da Silva
DIRETOR-REGIONAL

ESPÍRITO SANTO

Solange Maria Nunes Siqueira
SUPERINTENDENTE

Lucas Izoton Vieira
DIRETOR-REGIONAL

GOIÁS
Paulo Vargas
SUPERINTENDENTE

Pedro Alves de Oliveira
DIRETOR-REGIONAL

MARANHÃO
Elito Hora Fontes Menezes
SUPERINTENDENTE

Edilson Baldez das Neves
DIRETOR-REGIONAL

MATO GROSSO
Luiz Augusto Moreira da Silva
SUPERINTENDENTE

Mauro Mendes Ferreira (licenciado)
Jandir José Milan (em exercício)
DIRETOR-REGIONAL

MATO GROSSO DO SUL
Maura Catharina Gabínio e Souza
SUPERINTENDENTE

Sérgio Marcolino Longen
DIRETOR-REGIONAL

MINAS GERAIS
Raul Von Sperling de Lima
SUPERINTENDENTE

Olavo Machado Júnior
DIRETOR-REGIONAL

PARÁ
José Olímpio Bastos
SUPERINTENDENTE

José Conrado Azevedo Santos
DIRETOR-REGIONAL

PARAÍBA
Lucia Maria de Jesus Macedo Medeiros
SUPERINTENDENTE

Francisco de Assis Benevides Gadelha
DIRETOR-REGIONAL

PARANÁ
José Antonio Fares
SUPERINTENDENTE

Rodrigo Costa da Rocha Loures
DIRETOR-REGIONAL

PERNAMBUCO
Ernane de Aguiar Gomes
SUPERINTENDENTE

Jorge Wicks Corte Real
DIRETOR-REGIONAL

PIAUI
Ewerton Negri Pinheiro
SUPERINTENDENTE

Antonio José de Moraes Souza
DIRETOR-REGIONAL

RIO DE JANEIRO

Maria Lúcia Paulino Telles
SUPERINTENDENTE

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
DIRETOR-REGIONAL

RIO GRANDE DO NORTE
Rodrigo Diniz de Mello
SUPERINTENDENTE

Flávio José Cavalcanti de Azevedo (em exercício)
Amaro Sales de Araújo (licenciado)
DIRETOR-REGIONAL

RIO GRANDE DO SUL
Edison Danilo Massulo Lisboa
SUPERINTENDENTE

Paulo Gilberto Fernandes Tigre
DIRETOR-REGIONAL

RONDÔNIA
Soraia Calixto Vilela
SUPERINTENDENTE

Denis Roberto Baú
DIRETOR-REGIONAL

RORAIMA
Almecir de Freitas Câmara
SUPERINTENDENTE

Rivaldo Fernandes Neves
DIRETOR-REGIONAL

SANTA CATARINA
Hermes Tomedi
SUPERINTENDENTE

Alcantara Corrêa
DIRETOR-REGIONAL

SÃO PAULO
Walter Vicioni Gonçalves
SUPERINTENDENTE

SERGIPE
Acrízio José Campos Souza
SUPERINTENDENTE

Eduardo Prado de Oliveira
DIRETOR-REGIONAL

TOCANTINS
Charles Alberto Elias
SUPERINTENDENTE

Roberto Magno Martins
DIRETOR-REGIONAL

Paulo Antônio Skaf
DIRETOR-REGIONAL

SESI/DN

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Alex Mansur Mattos
GERENTE EXECUTIVO DA URSE

Eloir Edilson Simm
GERENTE EXECUTIVO DA UCEL

Fabrizio Machado Pereira
GERENTE EXECUTIVO DA UNITEP

Fernando Coelho Neto
GERENTE EXECUTIVO DA UNISAUDE

Heber Xavier
ASSESSOR DA SUPER

Juciara Rodrigues
GERENTE EXECUTIVO DA UNIEDUCA

Ricardo Rodrigues
GERENTE EXECUTIVO DA UNARTI

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Andrea Ferreira Leite

Charles Sousa e Silva

Claudia Helena Borges de Oliveira

Glauco Garcia Torres

Marcela dos Santos Anjo Estrela

Nardecí Elisa Silva de Castro

Newton Franklin de Araújo Melo

Raul Horozino de Sousa

Vilma Francisco de Oliveira

Yramaia Salviano

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Eduardo Pessoa

Débora Shimoda

Coordenação da Publicação

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS

Área Corporativa de Informação e Documentação – ACIND

Normalização

FOTOS

Diretoria de Comunicação

FOTOS DA CAPA

Diretoria de Comunicação

PROJETO GRÁFICO, ILUSTRAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Bertoni Design

IMPRESSÃO

xxxxxxxxxx.

TIRAGEM

2.000 exemplares

www.sesi.org.br

CNI
SESI
SENAI
IEL

SESI